

KREUZ IM SÜDEN

A CRUZ NO SUL

EVANGELISCHES GEMEINDEBLATT * SÃO PAULO-BRASIL IEN-

Avenida Rio Branco 34, São Paulo

Responsável: Hugo Grobel

Ausgabe Nr. 5

MAI 1968

XX. Jahrgang

LUTHER KING, MARTIR CRISTÃO DO SÉCULO XX

“Senhor, guia meus passos, enquanto faço esta jornada.”

Vítima do fanatismo e da violência, o pastor Martin Luther King tombou, assassinado, no dia 4 de abril. A notícia de sua morte, em poucos minutos, provocou consternação em todo o mundo. Caía, com uma bala no pescoço, disparada traiçoeiramente, um apóstolo de nossos tempos, um martir cristão do século XX.

Nascido em Atlanta, na Geórgia, EEUU, filho de pastor, ele também se tornaria um pastor e desempenharia um papel preponderante à frente do movimento integracionista negro norte-americano. Combatente destemido, cristão militante, homem definido por atos e não meras palavras, Martin Luther King assumiu o comando de uma frente de luta pela igualdade de direitos civis, pregando a não-violência. Servo obediente do Senhor, assimilava no Evangelho a seiva e a força para sua liderança, uma das mais autênticas lideranças cristãs que o mundo já conheceu através da História.

Pela sua ação firme mas pacífica, Luther King foi contemplado com o Prêmio Nobel da Paz. A vultuosa soma recebida, destinou-a aos organismos que sustentavam a campanha pela igualdade de direitos. Durante seus anos de líder pacifista, ele foi várias vezes atingido pela violência, sem nunca valer-se dela, ciente

de que o ódio, irracional e anti-cristão, a nada conduziria.

De sua vida, de sua ação, de sua imensa capacidade de resistência à injustiça e a violência, vale lembrar algumas de suas palavras:

— “Recuso-me a aceitar que o desespero seja a última resposta às ambiguidades da história. Mais cedo ou mais tarde, os povos do mundo terão de descobrir a maneira de viver em paz. Para se conseguir isso, o homem terá, para resolver os conflitos humanos, de idealizar um método que ponha de lado a vingança, a agressão e as represálias, cuja base seria o amor.”

— “A questão não é saber ser um extremista, mas que espécie de extremista ser. Seremos extremistas para o ódio ou para o amor? Seremos extremistas para a preservação da injustiça — ou seremos extremistas para a causa da justiça? Na dramática cena do Calvário, três homens foram crucificados pelo mesmo crime — o crime de extremismo. Dois eram extremistas para a imoralidade e caíram abaixo de seu ambiente. O outro, Jesus Cristo, era um extremista para o amor, para a verdade e a bondade, elevando-se acima de seu ambiente. Assim, afinal, talvez o Sul, a nação e o mundo estejam necessitando urgentemente de extremistas criadores.” (AP)

“Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.” — Ezequiel 37, 27

27 de maio a 2 de junho

SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

Cultos ecumênicos diários nos templos protestantes e católicos da região central, com troca de pregadores.

“Ó Deus, reconcilia os adversários, reúne os membros dispersos de teu rebanho.”

Liturgia Marutha de Tacrit

Igreja Evangélica Luterana de São Paulo

Avenida Rio Branco 34

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Avenida Rio Branco 34 — Telefone: 34-4613

Caixa postal 6192

Diariamente das 8 às 12 e das 14 às 17 horas;
aos sábados só até às 11 horas;
aos domingos das 9 às 11 horas.

Das Kirchenbüro bei der Stadtkirche

Avenida Rio Branco 34 — Telefone: 34-4613

Caixa postal 6192

ist täglich geöffnet von 8—12 Uhr und von
14—17 Uhr; Samstags nur bis 11 Uhr und
Sonntags von 9—11 Uhr.

EXPEDIENTE PASTORAL

Pastor Karl Busch

Igreja Matriz, Av. Rio Branco 34; Tel. 34-0553
quarta-feira das 15 às 19 horas.
Santana, em sua residência Rua Afonso
Schmidt 580 — Tel. 3-8088
terça-feira das 10 às 12 e das 17 às 19 horas.
Fora disso por combinação pelo telefone.

Pastor Ulrich Fischer

Na Casa Paroquial em Santo André, Rua das
Arroeiras 314 — Tel. 07-445496
quinta-feira das 9 às 12 horas.
Fora disso por combinação pelo telefone.

Pastor Reinhold Mauritz

Igreja Matriz, Av. Rio Branco 34; Tel. 34-0553
sexta-feira das 9.00 às 11.00 horas
quinta-feira das 9.30 às 11.30 horas
além disso em sua residência, Rua Cel. Oscar
Pôrto 862 (Paraíso) — Tel. 70-6981
quarta-feira das 18 às 19 horas
quinta-feira das 17 às 18 horas.
Fora disso por combinação pelo telefone.

Pastor Friedrich Zander

Na Igreja da Paz, Rua Verbo Divino 392
Santo Amaro (Granja Julieta) - Tel. 61-8244
terça-feira das 19.30 às 21 horas
sexta-feira das 9 às 12 horas.
Fora disso por combinação pelo telefone.

Pastor Otis Lee

Em sua residência, Rua Nove de Julho 326
Santo Amaro — Tel. 61-5866
por combinação pelo telefone.

Pastor Luis Becker

Em sua residência, Rua Antônio Gouveira
Giudice 1030, Alto de Pinheiros - Tel. 80-2860
por combinação pelo telefone.

SPRECHSTUNDEN DER PFARRER

Pastor Karl Busch

Stadtkirche, Av. Rio Branco 34; Tel. 34-0553
Mittwoch von 15 bis 19 Uhr.
Santana, in seiner Wohnung Rua Afonso
Schmidt 580 — Tel. 3-8088
Dienstag von 10—12 und von 17—19 Uhr.
Sonst nach telefonischer Vereinbarung.

Pastor Ulrich Fischer

Im Pfarrhaus Santo André, Rua das
Arroeiras 314 — Tel. 07-445496
Donnerstag von 9 bis 12 Uhr.
Sonst nach telefonischer Vereinbarung.

Pastor Reinhold Mauritz

Stadtkirche, Av. Rio Branco 34; Tel. 34-0553
Donnerstag von 9.30 bis 11.30 Uhr
Freitag von 9.00 bis 11.00 Uhr.
In seiner Wohnung, Rua Cel. Oscar Pôrto 862
Paraíso (Heydenreichhaus) — Tel. 70-6981
Mittwoch von 18 bis 19 Uhr
Donnerstag von 17 bis 18 Uhr.
Sonst nach telefonischer Vereinbarung.

Pastor Friedrich Zander

In der Friedenskirche, Rua Verbo Divino 392
Santo Amaro (Granja Julieta) - Tel. 61-8244
Dienstag von 19.30 bis 21 Uhr
Freitag von 9 bis 12 Uhr.
Sonst nach telefonischer Vereinbarung.

Pastor Otis Lee

In seiner Wohnung, Rua Nove de Julho 326
Santo Amaro — Tel. 61-5866
nach telefonischer Vereinbarung.

Pastor Luis Becker

In seiner Wohnung, Rua Antônio Gouveira
Giudice 1030, Alto de Pinheiros - Tel. 80-2860
nach telefonischer Vereinbarung.

Im Monat MAI geben wir unsere

KOLLEKTEN:

- am 5.5. für den Kindergottesdienst
- am 12.5. für CASA MATRIZ DAS
DIACONISAS
- am 19.5. für SINODO EVANGÉLICO DO
BRASIL CENTRAL
- am 26.5. für gesamtgemeindliche
Aufgaben

AUS DEM INHALT:

- Predigt am Sonntag OKULI
von Präsident D. A. Wischmann
Seite 10—11
- Das aktuelle Thema:
DISKUSSION IN DER KIRCHE?
Seite 12
- Aus der Gemeinde
SÃO PAULO Seite 14—23
- Aus den Gemeinden
SALVADOR, NOVA FRIBURGO,
COLONIA RIOGRANDENSE
und CAMPINAS Seite 24—30



Der Chor der Universität Wittenberg aus Springfield (Ohio, USA) wird Ende Juni in São Paulo ein Konzert geben. Der Ort und das genaue Datum geben wir in der Juninummer bekannt. Der gemischte Chor, unter der Leitung seines Dirigenten L. David Miller, besteht aus 75 Mitgliedern. Auf dem Programm stehen geistliche Lieder und Volkslieder.

A CHEGADA DO CORAL DE WITTENBERG

O Coral de sessenta e cinco vozes da Universidade de Wittenberg, em Springfield, Ohio, EUA, apresentará um concerto em São Paulo no domingo, 30 de junho, às 20 horas. — Esta apresentação faz parte de um giro cultural de 21.600 quilômetros que o Coral realiza pela América do Sul, durante 27 dias. De 14 de junho a 10 de julho, oferecerá audições na Colômbia, Equador, Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, Venezuela e Porto Rico. Para esta viagem, cada membro do Coral colabora com 750 dólares. O custo geral deste giro será completado através de campanhas especiais de arrecadação, assim como através de diversos concertos do grupo. O repertório do Coral inclui tanto música sacra como folclórica. Assim, os membros do Coral custearam seus próprios gastos de viagem num giro mundial efetuado no verão de 1966, e à Europa nos verões de 1961 e 1964. O Coral, sob a direção do Dr. L. David Miller, deão da Escola de Música da Universidade de Wittenberg, tem se apresentado durante doze anos consecutivos nas transmissões radiofônicas da "Hora Protestante" para o mundo inteiro. A música da "Hora Protestante" chega a todos os rincões do globo através de mais de 500 radioemissoras dos Estados Unidos e Canadá, e mais de 70 estações de radiodifusão das Forças Armadas. A Universidade de Wittenberg tem o apoio da Igreja Luterana Americana. (be)

Fôram confirmados

no Domingo de Ramos, dia 7 de abril de 1968, na IGREJA MATRIZ (Curso em português :)
Ana Vera Lemos; Olga Irene Lemos; Silvia Eger Nichita; Joubert Roubert Antunes; Jacques Bueno de Souza; Julio Gauss Orlikowski; Margarida Claudette Braunstein; Renate Baetz; Silvia Reben; Ilmar Janis Saulgriezis; Sonia Saulgriezis; Jeanete Gudelevicius; Waldemar Arnold Battaglia; Dennis Gilberto Burger; Endré Paulo Király; Clarice Inês Schneider; Karin Margot Hafstroem; Manfred Albert von Richthofen; Carlos Gerber; Renato Gerber; Eduardo Kallausch; Rosa Clara Hadlich Horta; Irma Schlodtmann; Hélio Renato Christen; Walter Weippert; José Schumacher; Rogério Steingraeber; Rosemarie Eichhorn; Monika Distler; Beatriz Erika Schlögel; José Carlos Heinemann; Lourival Leopoldo Volles; Hans Roth; Roberto Flaig; Antonio Kohlschreiber Filho; Catarina Kohlschreiber; Gustavo Thompson; Ricardo Diebus; Hayde Diebus; Jane Elzira Intima; Irene Claudete Titas; Elizabete Eliezer Titas; Ingrid Kwast; Valter Kwast; Nilton Heidorn.

Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas.

Em 21 de março do ano corrente reuniram-se em Curitiba, por convocação do Sr. Pastor Droste, responsável pela Obra Diaconal da IECLB, as seguintes representantes da OASE: Sra. Dorothea Seydel (Sínodo Riograndense),

Sra. Margarete Schlünzen e Srta. Anna Lange (Sínodo Evangélico Lutherano Unido) e Sra. Liselotte Zander (Sínodo Evangélico do Brasil Central). O motivo do encontro: O melhor conhecimento do que se faz na OASE em âmbito sinodal e preocupação conjunta sobre o rumo a ser tomado, tendo em vista a nova estrutura da igreja.

CONVIDAMOS A COMUNIDADE para os SEGUINTE CULTOS E PROGRAMAS EM PORTUGUÊS:

5. 5. 1968: **Jubilate**
8.30 hs: Igreja Matriz — P. Lee
8.30 hs: Igreja da Paz — P. Zander
com celebração da Santa Ceia.
9.30 hs: Campo Grande — P. Becker
12. 5. 1968: **Cantate** — “Dia das Mães”
8.30 hs: Igreja Matriz — P. Busch
8.30 hs: Igreja da Paz — P. Becker
19. 5. 1968: **Rogate**
8.30 hs: Igreja Matriz — P. Lee
8.30 hs: Igreja da Paz — P. Becker
15.00 hs: Centro Comunal do Paraíso —
Encontro da Comunidade patro-
cinado pela JESP-Centro.
26. 5. 1968: **Exaudi**
8.30 hs: Igreja Matriz — P. Busch
com celebração da Santa Ceia.
8.30 hs: Igreja da Paz — P. Becker
2. 6. 1968: **Pentecostes**
8.30 hs: Igreja Matriz — P. Lee
8.30 hs: Igreja da Paz — P. Zander
com celebração da Santa Ceia.
9.30 hs: Campo Grande — P. Becker
com celebração da Santa Ceia.
9. 6. 1968: **Trindade**
8.30 hs: Igreja Matriz — P. Busch
8.30 hs: Igreja da Paz — P. Becker
15. 6. 1968: **Festa Caipira**
Sob os auspícios dos grupos de JE
e dos Centros A e B no Centro
Comunal do Paraíso
16. 6. 1968: **1º domingo após a Trindade**
8.30 hs: Igreja Matriz — P. Lee
8.30 hs: Igreja da Paz — P. Becker
- Igreja Matriz:** Avenida Rio Branco 34, Largo
do Paissandú, Centro.
Igreja da Paz: Rua Verbo Divino 392, Granja
Julieta, Santo Amaro.
Capela de Campo Grande: Rua 14, nº 590, Vila
Campo Grande.
Centro Comunal do Paraíso: Rua Cel. Oscar
Pôrto 862 — Paraíso.

UMA MULHER

Há uma mulher que tem algo de Deus pela imensidade de seu amor e muito de anjo por sua incansável solicitude de cuidados; uma mulher que, sendo jovem, tem a reflexão da anciã, e na velhice trabalha com o ardor da Juventude; uma mulher que, se é ignorante, descobre os segredos da vida com mais acerto que um sábio e, se é instruída, se amolda à simplicidade das crianças; uma mulher que, sendo pobre, se satisfaz com a felicidade dos que ama, e, sendo rica, daria com prazer seu tesouro para não sofrer em seu coração a ferida da ingratidão; uma mulher que, enquanto vive, não a sabemos estimar, porque a seu lado tôdas as dôres se olvidam; mas, depois da morte, daríamos tudo que somos e tudo o que temos para vê-la um só instante, para escutar uma só palavra de seus lábios.

Desta mulher não me exijais o nome se não quereis que banho de lágrimas este livro, porque eu a vi passar por meu caminho.

Ao crescerem, senhora, vossos filhos, ledes esta página, e eles cobrindo vossa fronte, vos dirão que um humilde viajante, em pagamento de suntuosa hospedagem recebida, deixou aqui para vós e para eles um esboço do retrato de sua mãe.

RAMON ANGEL JARA — Bispo de La Serena
in “Testificando”, informativo da Igreja Evan-
gélica Luterana de Guayaquil, Equador.

Diederichsen Theodor Wille

APARELHOS CIENTÍFICOS

Equipamentos para Laboratórios
Instalações Industriais

Rua da Consolação, 65 - 7.º andar
Telef.: 35-4340 — SÃO PAULO

VENHA PARTICIPAR!

24 e 25 de maio, às 20 horas

seminário de estudos

CRISTIANISMO E COMUNISMO

Centro Comunitário “A Ponte”
Avenida Rio Branco, 34

UMA INICIATIVA do COJESP

CULTOS EM NOVAS FORMAS?

O diretor da Academia Evangélica analisa as experiências e as perspectivas de novas formas de culto da Igreja Evangélica no Brasil

Tramandai, cidade balneária, Rio Grande do Sul, 1964.

Como de costume, tângem os sinos no início do culto, chamando a pequena comunidade para a adoração.

Além do pequeno número de moradores locais, neste dia de Pentecostes já um tanto frio, comparecem ao culto alguns veranistas vindos de Sapiranga, Nôvo Hamburgo e São Leopoldo, bem como um grupo de estudantes de teologia da Faculdade do Morro do Espêlho. Os últimos vieram a fim de participar de um retiro de fim de semana sob o patrocínio da Academia Evangélica. Para aquele dia de Pentecostes planejaram uma surpresa: Seria um culto diferente!

Sábado à noite estivemos reunidos durante horas, planejando um "culto em forma nova": Uma turma elaborou a prédica, outra formulou as orações de intercessão, ainda outra ensaiava uma canção moderna!

Agora, a hora do culto. A primeira parte "funciona" como de costume. Canta-se, o pastor faz as orações e leituras bíblicas, professa-se o Credo Apostólico. A seguir, porém, se apresenta o grupo de estudantes cantando a nova canção "Graças", com acompanhamento de dois violões. A pequena comunidade fica atenta para estes toques novos; evidentemente, agradam, pois não faltou muito para que um ou outro aplaudisse com palmas. A seguir, dirijo-me ao púlpito, leio a história de Pentecostes segundo Atos, pronuncio breve oração, e a comunidade senta-se ficando atenta para o "sermão de costume" que, como monólogo, geralmente entra por um ouvido e sai pelo outro. Mas, acontece algo bem diferente:

"Prezada comunidade! Hoje ouviremos uma prédica em forma nova!"

Dois estudantes, tendo ocupado os degraus frente ao altar, iniciam um diálogo sobre o acontecimento do Pentecostes. Um deles pergunta, desejando compreender o que está escrito aí; outro presta informações como conselheiro entendido em matéria de teologia. Assim o texto se torna vivo. Este diálogo dura cerca de dez minutos.

De repente, se manifesta alguém do meio da comunidade, exclamando:

"Mas agora basta! Gostaria de saber o que tem a ver tudo isso comigo, hoje, no ano de 1964!"

Assim, o terceiro interlocutor por suas perguntas, obriga os dois primeiros a tomar posição e a dar-lhe respostas verdadeiras. Mas somente assim o texto pentecostal se torna realmente relevante para o homem contemporâneo de 1964.

Depois da prédica, não é o pastor que faz a grande oração final, mas três estudantes, de diversos pontos entre a comunidade, pronunciam alternadamente as diversas intercessões. E nisso não observam o estilo tradicional da oração eclesástica, mas os acontecimentos de cada dia é que são levados perante a face de Deus. Assim termina este culto "invulgar".

Que, porém, diz a comunidade?

Um senhor: "Há decênios vou à igreja; mas apenas hoje é que se me tornou compreensível a história de Pentecostes!"

Uma senhora: "Onde posso conseguir a música desse lindo hino?"

Outros: "Sinceramente, de início nos surpreendemos com essas novidades — mas não resta dúvida que é bom mudar uma vez! A gente presta mais atenção!"

Resumindo: Pouco se estranhou essa forma nova, e quase não houve oposição, como havíamos receado. Pelo contrário: Imediatamente se resolveu repetir tal culto em São Leopoldo.

Isso aconteceu no "Ano do Senhor de 1964" — e hoje?

Tivemos muitas e veementes discussões sobre "jazz na Igreja". A Juventude Evangélica, que — como em todo o mundo — mais se interessa por estes cultos em forma nova, traduziu e cantou vários hinos modernos. Mas, considerando o todo, infelizmente tudo ficou na velha ladainha! Comparando o que está sucedendo entre nós com o que acontece na Europa, nos Estados Unidos ou mesmo na Igreja Católica Romana aqui no Brasil — a gente poderia desanimar. Ali ao menos ainda se arrisca fazer experiências novas. Será que nossos cultos "tradicionais" são realmente "tão bons" que para toda a eternidade devesse ser conservado esse velho estilo?

— Não há dúvida. Em nossa Igreja, de maneira sempre crescente, temos os leitores que, dada a grande falta de pastores, prestam auxílio nos cultos ou mesmo os oficiam de responsabilidade própria. Também é verdade que aqui e acolá alguns grupos isolados de jovens organizam "cultos para a juventude". Não obstante, tudo ainda permanece nos moldes tradicionais. Nenhuma comunidade ainda ousou permitir uma "jazzband" tocar no lugar do harmônio ou de possibilitar a colaboração duma dessas bandinhas tão numerosas nas colônias. Pelo que me consta, em nenhuma comunidade existe um grupo de estudos bíblicos que é regular e conjuntamente prepare a prédica dominical. Pois uma coisa é certa: Um culto em forma nova exige maior preparação! Disse um pastor alemão perguntado a esse respeito: "Claro, na escrivania o preparo é mais rápido. Mas nosso pregar deve proceder do meio da comunidade, se queremos que traga fruto na vida de nossos contemporâneos."

Não seria este o objetivo primordial de todos os esforços por "cultos em forma nova"? A comunidade inteira deve participar e ter oportunidade de colaborar. Culto — isso é uma comemoração da comunidade toda, não uma solenidade eclesial arquitetada por um para todos. Na realidade, em grande escala vivemos nossa vida devocional assim que se prepara e oficia o culto **UM PARA TODOS** — não nos admire, pois, o fato de se falar "por cima das cabeças" mas não atingir o coração por não saber o que comove aos ouvintes e não conhecer os problemas que os afligem.

Vejo como tarefa principal de todos, os empenhos em torno do culto (da pregação e da liturgia), a necessidade de "olhar para a boca do povo", como dizia Lutero, e dar à pregação no século XX um cunho tal que os homens do século XX a possam ouvir e entender.

Acontece que há entre nós muitos cristãos sinceros que se opõem a toda e qualquer inovação. Infelizmente, estas pessoas hoje em dia ocupam os postos-chave e quase não permitem outras opiniões. Quando a Academia Evangélica organizou, em 1965, uma tarde de discussão sobre a pergunta: "Música Sacra — Clássica ou Moderna?", tornou-se evidente que padecemos dum tradicionalismo pertinaz: tudo o que vem do além-mar, quer do ano de 1530, quer de 1960, é bom, basta que venha de uma determinada esfera "clássica" da Igreja. Tem-se uma invasão por parte da música moderna que, aliás, não é nada mais do que a música que corresponde à nossa era e é compreendida pelas pessoas que vivem nesta era. Tal música, portanto, necessariamente deveria surgir de nosso meio e deveria ser criada.

E isso também vale para todo o culto. Traduzimos os manuais de culto da Alemanha e temos um certo orgulho de ter introduzido aqui aquelas liturgias, por aparentarem corresponder a um luteranismo puro. É simples demais. Ainda não compreendemos o que corresponde ao nosso ambiente e o que exige nossa situação específica. Se uma comunidade de Frankfurt é capaz de reunir pessoas jovens e adultos (todos leigos em matéria de música) formando um grupo de trabalho para elaborar em comum canções e trechos litúrgicos em forma nova e compreensível, então entre nós deveria ser possível reunir leigos e profissionais de música para, no mínimo, refletirmos sobre hinos e liturgias que correspondem à nossa terra, nossa Igreja e às nossas comunidades.

"Cultos em forma nova?" — A meu ver, o ponto de interrogação é mais do que superfluo. Ponhamos um ponto de exclamação: É dever nos ocuparmos com essa tarefa, pois Deus, quer estar presente quando cantamos e oramos, quando pregamos e trazemos ofertas. Será que muitas vezes não impedimos sua presença porque nos prendemos àquelas veneráveis estruturas dos séculos passados que já não falam a ninguém e ninguém mais as leva a sério? Por isso, finalizando, deixo formulado claramente meu pedido:

"Espero que o Espírito de Deus no Brasil encontre e habilite em nossa Igreja pessoas que tenham a coragem de buscar e achar cultos com hinos e liturgias em forma nova."

P. Oskar Lützw

Diretor da Academia Evangélica

NOTAS E INFORMAÇÕES

* Já são conhecidas as datas da realização do **Concílio Eclesiástico Extraordinário** da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, ocasião na qual deverá ser discutida e aprovada a reestruturação da Igreja, sendo os Sinodos atuais substituídos por Regiões Eclesiásticas, estas por sua vez constituídas por Distritos Eclesiásticos, formados pelas comunidades locais. Esta nova estrutura deverá dinamizar os caminhos de nossa Igreja no Brasil. Quarta-feira, dia 23 de outubro de 1968, às 20 horas, deverá se dar a abertura solene deste Concílio Eclesiástico Extraordinário, o qual deverá se prolongar até o dia 28, ocasião na qual será encerrado por um culto festivo na Igreja Matriz de Porto Alegre. Evidentemente o Concílio se efetivará na capital gaúcha. Também a nossa Região Sul do Sinodo Evangélico do Brasil Central deverá estar representada.

* Foi um sucesso dos maiores o **Grande Concerto de Música Erudita** realizado no último Domingo de Ramos, 7 de abril passado, na Igreja Matriz da nossa Comunidade. Superou as expectativas dos mais otimistas, pois o público acedeu ao convite de maneira verdadeiramente espetacular. Os aplausos são gerais, salientando-se em todas as manifestações recebidas o fato de se procurar de maneira brilhante unir o Concerto a palavras de meditação e reflexão, proferidas pelos reverendos P. Mauritz und P. Busch. Após o Concerto realizou-se no Centro Comunitário "A Ponte" a abertura oficial da **Iª Exposição de Pintura e Artesanato**, onde foram expostos trabalhos de alto gosto e técnica de membros da Igreja Evangélica Luterana de São Paulo. Também esta Iª Exposição de Pintura e Artesanato recebeu os mais elevados elogios e encorajou os organizadores em patrocinar mais vezes tais empreendimentos. No próximo número da "Cruz no Sul" será publicado um artigo de fundo a respeito destes acontecimentos que marcaram definitivamente uma forma de trabalho também eclesiástico de nossa Igreja em São Paulo. Que outros sigam o exemplo.

* Foi nomeado pelo Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil o novo **secretário-geral da Juventude Evangélica** em substituição ao prof. Ernest Scarlet, o **Pastor Martin Hiltel**. O novo secretário-geral encontra-se atualmente em viagem de estudos na Alemanha, retornando em meados de outubro vindouro. Responde interinamente pelo cargo de presidente do Conselho Nacional da Juventude Evangélica de nossa Igreja, o rev. Pastor Carlos Busch de São Paulo.

CONVIDAMOS os nossos estimados Leitores e Amigos
para o

ENCÔNTO DA COMUNIDADE

DATA: DOMINGO, 19 de maio de 1968.

Horário: a partir das 15 horas.

LOCAL: Centro Comunitário do PARAISO (Heydenreichhaus)

Rua Coronel Oscar Porto, 862 — Paraíso.

PROGRAMA: Música — Jograis — **Homenagem às Mães** — COMES e BEBES.

Com a participação especial dos **MÁGICOS** e do

"BONECO FALANTE" do Centro de Estudos Mágicos (CEMA).

VENHAM TODOS!

Tragam as suas famílias!

Todos serão bem-vindos!

ENTRADA FRANCA!

* A Igreja Evangélica Lutherana de São Paulo, dando prosseguimento a seu plano de expansão, acabou de adquirir um imóvel à rua Tomé de Souza, 869 (Alto da Lapa), que, além de servir como residência pastoral, será usado como **novo centro de trabalho para a Região Oeste** da capital. O rev. P. Busch passará a residir nesta nova propriedade da Igreja e foi encarregado de iniciar naquela vasta região o trabalho junto aos nossos membros, participando ainda da coordenação dos trabalhos da Igreja Matriz à Av. Rio Branco, 34. Pastor Busch será substituído em Santana pelo rev. P. Ulrich Vesper, natural da Alemanha, que deve chegar ao Brasil em meados de setembro próximo.

* O rev. **Pastor Ernesto Schlieper**, atualmente pároco de Campinas, **passará a servir a Comunidade Evangélica Lutherana de Brasília** a partir de julho próximo. Desejamos à família Schlieper Jr. os votos de muito sucesso e a bênção de Deus para o novo trabalho. E aos nossos leitores apelamos no sentido de informarem por nosso intermédio — Notas e Informações, caixa postal 6192, São Paulo — o nome e endereço de possíveis conhecidos ou parentes residentes atualmente em Brasília e ligados à Igreja Evangélica de Confissão Lutherana no Brasil. Estes dados serão importantes para o início do trabalho de Pastor Schlieper em nossa nova capital brasileira.

* Como **Diretor do Seminário de Pastores em Araras-Petrópolis** (R.J.) foi designado o rev. Pastor Rolf Dübbers, há muitos anos radicado em Blumenau (S.C.). Pastor Dübbers tem uma longa e invejável folha de serviços prestados à Igreja Evangélica de Confissão Lutherana no Brasil. Expressamos ao novo Diretor os nossos mais efusivos votos de sucesso e que seu trabalho seja abençoado para a própria Igreja, à qual soube servir sempre de forma dinâmica e sincera.

* As últimas manifestações estudantis estão preocupando seriamente as autoridades da Igreja, pois sempre temos procurado estar junto à vasta classe estudantil ligada à nossa Igreja. A Comunidade de São Paulo está vivamente interessada em criar um **trabalho de assistência ao estudante evangélico**, principalmente agora que mais de duas dezenas de jovens intimamente ligados à nossa Igreja Evangélica Lutherana de São Paulo ingressaram na Universidade, contando-se ainda alguns considerados como "excedentes". Infelizmente não nos será possível por nossas próprias forças desenvolver este trabalho tão importante e que não pode ser adiado ao infinito. Daí surgirem os nossos apêlos à direção da Igreja no Brasil, bem como, à Federação Mundial Lutherana, de estudarem com carinho uma solução definitiva ao problema, criando uma capelanía universitária, dirigida por um pastor especializado, o qual também poderá colaborar em outros campos de assistência eclesial, como na Academia Evangélica.

*** Noticiário local preparado por A. Pommé e K. G. Busch, e agências noticiosas gerais. Informações de caráter eclesiástico e das comunidades atingidas pela "Cruz no Sul" devem ser remetidas para "Notas e Informações"; Caixa postal 6192, São Paulo, até o dia 5 de cada mês.

* Está funcionando o **novo Conselho Comunal da Igreja Matriz**, escolhido em reunião efetuada no último dia 13 de março. Dedicado à orientação e ao estímulo de todas as atividades do nosso templo central, especialmente no vernáculo, o Conselho Comunal tem como Presidente o sr. Jácomo José Battaglia, Vice-Presidente o sr. Gustavo H. Boog, e Secretário Geral o sr. Asclepiades Pommé. Para coordenadores de suas iniciativas, foram designados: Sra. Dolly Reull de Oliveira, OASE; Sr. Hugo Godinho Schlüter, JE; Srta. Paula Hening, ESCOLA DOMINICAL; Sr. Anastácio Orlikowski, PROMOÇÕES ARTÍSTICAS; Sr. Carlos Wacyk, PROMOÇÕES MUSICAIS.

* Com uma reunião no Centro Comunitário "A Ponte", na segunda quinzena de março, a Comissão Ecumênica da Região Centro iniciou suas atividades em 1968. **A Unidade da Igreja** foi objeto de um painel, que contou com a participação dos pastores Paulo José Krischke (episcopal), Julio Andrade Ferreira (presbiteriano), Carlos Busch (evangélico-luterano), e padre Helio Soares do Amaral (católico-romano). Jovens das diversas denominações estiveram presentes e tomaram parte nos debates que se seguiram ao painel. Assinalamos também o comparecimento do rev. Eber Fernandes Ferrer, secretário-execut. da UBRAJE (Movimento Ecumênico de Juventude).

* A Editora Paz e Terra lançou a obra **SUBMISSÃO E RESISTÊNCIA**, de Dietrich Bonhoeffer, o conhecido teólogo luterano, assassinado em 1945. Verdadeiro martir cristão dos tempos modernos, Bonhoeffer destacou-se pela fidelidade de seu testemunho no plano da responsabilidade cívica, escrevendo livros que levam o evangelho para o homem dos nossos dias, aceitando suas perguntas, ouvindo suas reclamações, transformando sua vida cívica pela obediência, pela verdade, pelo amor de Deus. Recomendamos a leitura dessa magnífica obra, que pode ser encontrada nas livrarias ou solicitada pelo reembolso à Editora Paz e Terra. Custa apenas NCr\$ 7,00.

* **Jorge Bresslau**, presidente do grupo **Paraíso**, foi eleito dirigente-coordenador do **COJESP - Conselho da Juventude Evangélica de São Paulo**, para o exercício 1968/69. Entusiasta do COJESP desde a primeira hora, sua escolha para substituir Asclepiades Pommé não poderia ter sido melhor. Confiamos em que ele possa abrir novas perspectivas ao trabalho, e contamos que os grupos o apoiem, com o engajamento pessoal de cada jovem evangélico de São Paulo.



PAIS E FILHOS

Tudo, tudo depende do exemplo dos pais. Não há pastor, não há professor que possa influenciar, moldar a alma infantil como o pai e a mãe. Uma vez atingida a idade de nove anos, nossos filhos não querem mais ser guiados em tudo, pois já raciocinam por si e tendem aos poucos à independência, sobretudo nas cidades, onde saem sós, levando recados, fazendo compras, encomendas, etc. Nesse período, em que muitas coisas (esporte, excursões, etc.) querem nos impedir de tomar parte no culto sagrado, na Escola Dominical, os pais devem de maneira muito particular zelar por uma influência religiosa sã, não constrangida. O beiramar chama a atenção de teus filhos para a beleza da aurora (que talvez não puderam ainda contemplar na cidade) e toca aos pais ligar a ela as palavras do Salmo 139.

Ou mostra-lhes o firmamento, em noite estrelada, e procura fixar-lhes no espírito as constelações visíveis aqui: a do Cruzeiro do Sul, a do Orion, e outras tantas... e diz-lhes algo acerca das dimensões das estrêlas e da abóbada celeste, da pequenez da terra e da pequenez ainda menor dos homens; diz-lhes que Deus não tem nem começo nem fim, que não encontramos limites no Universo; explica-lhes o que significa a eternidade, diz-lhes que apesar de sua infinita grandeza e majestade, Deus se ocupa de cada um de nós em particular e que por causa do pecado e consequente perdição Ele se deu a Si mesmo na pessoa de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, a quem enviou aos homens para salvá-los do pecado e da perdição eterna. Dessa maneira somente pelo coração achamos Deus na Natureza, porém o caminho que leva ao bendito Salvador Jesus Cristo entra pelo coração por meio dos santos ensinamentos da Igreja Cristã. Eis porque devemos ir à igreja, assistir ao culto divino. Exclamareis um dia: "Amanhã é o dia das mães!" em que faremos todo o serviço para a mamãe, deixando-a descansar; prepararemos tudo na véspera, e toda a família vai, reunida, ao culto do dia das mães.

E agora ensina a teu filho, ávido de aprender, a significação do altar, da pia batismal (aqui foste batizado...), explica-lhe o que quer dizer o grande dito na parede, cujas palavras se guardam para serem repetidas em casa; em seguida conta-lhe porque badalam os sinos, porque toca o órgão e porque usam um talar os nossos pastores. Vem agora o tempo em que as crianças gostam de ler. Que profusão de belos livros religiosos já temos. Talvez tenha passado na Semana Santa um dos filmes "Quo Vadis", ou "Ben Hur", ou "O Evangelho Segundo Matheus". Recomendável seria que esses livros figurassem entre outros, como presentes de aniversário ou como recom-

pensa. Biografias, como as de Gottfried Kämpfer, Albert Schweitzer, e Oberlin são livros preciosos. Há os de Johanna Spyri, "Heidi", "Eveli, a pequena cantora", os de Anne de Vries, "A Bíblia para Crianças", "A Criança na Manjedoura" e outros, bem como inúmeros livros de temas bonitos. (Peça-os à Editora Sinodal, ou procure a Livraria Luterana, Rua Fradique Coutinho 614, S. Paulo, fone 80-3936).

A mocidade que irá participar do curso religioso para confirmandos deve vir já preparada pelas pais, ou pelo ensino religioso da Escola Dominical, de tal maneira que saiba as orações, conheça ou saiba de cor as histórias sagradas, os dez mandamentos, o Credo Apostólico, e o Pai Nosso. Não deixa de exortar teu filho com brandura: "Não te esqueças de orar!", ou então: "Vamos orar também pelo teu amigo doente, pela mamãe doente, etc." Profunda impressão causa na criança a primeira visão da morte. Não é aconselhável aquilo que aqui infelizmente é quase praxe, que vejam um defunto sendo ainda muito jovens. Há tempos determinados para tudo. Mais tarde, porém, é conveniente falar-lhes sobre a vida depois da morte, sobre a ressurreição, a Páscoa, o Juízo Final, lembrando-lhes a ressurreição da filha de Jairo, do jovem de Naim, de Lázaro. Bom seria que, passando-se por um cemitério, se pudesse explicar os símbolos representados nos túmulos, como por exemplo a borboleta, que simboliza a ressurreição; o girassol, símbolo da beleza, da instabilidade das coisas terrenas, mas também da perfeição de Deus e da nova vida. Cabe aí, outrossim, a explicação, aos jovens sempre grata, dos nomes populares de certas flores ou plantas, tais como: "Espinheiros de Cristo", "Flôr da Paixão" (maracujá) etc. Antes de tudo, porém, explica o simbolismo cristão da árvore de Natal e dos seus adornos.

Em minha terra, um crente fiel e verdadeiro costumava ir conosco visitar o túmulo de um filho seu, situado num cemitério perto do caminho que nos levava à escola. Sempre costumava fazer uma breve oração, em geral a seguinte: "Oh, Eternidade bela, por ti minh' alma anela! Aqui não é meu doce lar!" Acontecimentos que são esclarecidos de maneira singela e sincera, sem constrangimento, com certo fundo religioso, gravam-se fundo na memória e tornam-se uma bênção. A história dos dez leprosos curados pelo Senhor Jesus, e dos quais um só voltou para agradecer-lhe, irrita os corações dos jovens e os incita a exclamar: "Eu não faria o mesmo, não seria tão ingrato!"

Em São Paulo houve jovens, que a guerra de há muito levou, que, depois de passarem pelos exames, vinham ao culto. Indagando-lhes o

surprêso pai a razão, responde Friedrich Karl: "Mas isso deve ser assim mesmo, pois devemos ser agradecidos!"

Um belo exemplo deu-nos o diretor do nosso maior colégio que, em 1939, conseguiu fugir dum campo de concentração em Marselha. Aqui chegado, êle veio no Domingo de Carnaval assistir ao culto — em ação de graças.

Tu também podes apontar a teu filho, aflito por causa de exames, o Amigo das crianças, Jesus, dizendo-lhe que "tudo Lhe podes contar, como se falasses a teu pai, à tua mãe; podes te abrir com Êle e contar tristezas e pesares e pedir-Lhe que te ajude em teus trabalhos escolares". Isso certamente será de grande proveito para teu filho. Não faltam os exemplos de escolares que, depois de terem aprendido a orar, se tornaram mais estudiosos, mais adiantados... M. Begrich

ZUM NACHDENKEN

In unserer Zeit wird viel gesprochen von Zinsen. Vermehrung der Güter und des Geldes steht im Vordergrund des Lebens, und zwar Vermehrung der äusseren Güter.

Aber wie steht es mit den anderen Gütern, die jedem einzelnen mitgegeben sind, in die

Wiege gelegt, wie früher symbolisch der Patenbrief mit dem Goldstück drin, der kleinen goldenen Feder oder der Nähnadel mit dem Seidenfaden? Als diese Sitte entstand, war neben dem Wunsch für äusseren Wohlstand und Tüchtigkeit im Leben, fest verbunden der Gedanke an die Fähigkeiten der Seele, an das Seelische und Geistige, das im Kinde schlummert und erweckt, wachsen und erstarken soll, Früchte tragen, wie im materiellen Leben das Grundkapital Zinsen bringt.

Fragen wir uns ehrlich: "Was hast Du getan, was tust Du, damit der Keim, der in Dich gelegt ist, zum Bau wird und Früchte bringt?" An jeden ergeht einmal die Frage: "Was hast Du getan? Was hast Du unterlassen?"

An die Jungen ergeht täglich die Forderung: "Nütze die Zeit, sie eilt mit Riesenschritten davon!"

An die Alten die Mahnung: "Deine Tage sind eine täglich neue Gnade, damit Dein Lebensbaum noch Früchte reifen lassen kann!"

Ueberlege deshalb nicht: "Wie vermehre ich mein Gut? — hat Gott nicht durch zwei kurz aufeinanderfolgende Kriege sehr deutlich zu den Menschen gesprochen und gezeigt, wie rasch alles zusammenbrechen kann, was wir uns aufbauten?" — sondern überlege: "Wie kann ich anderen helfen und damit meine Gaben fruchtbringend anwenden?" — Wo Du Not siehst, warte nicht darauf, dass andere helfen werden oder andere dafür zuständig sind! **Hilf Du!** L. K.

Serviços Sociais da OASE em 1967

Destaques do relatório apresentado pela Presidente Gisela Sandri na Assembléia Geral Ordinária no dia 14 de Março de 1968.

"A exemplo dos anos anteriores mantivemos um plantão semanal para atender a todos que nos procuraram. 157 pessoas, entre solteiros e chefes de família, vieram uma ou mais vezes durante o ano, perfazendo um total de 404 visitas.

37 dos visitantes eram da comunidade luterana e não vieram para pedir auxílio material, mas orientação, conselhos práticos, encaminhamento a advogados, consulado, etc.

38 famílias evangélicas apareceram mais ou menos regularmente para buscar auxílio em roupas, remédios e alimentos. Atendemos algumas famílias recomendadas por outras organizações, p.ex. políticas, e com atestados de pobreza. Outras vieram bater pedindo auxílio porque viram a porta da Igreja e tentaram. Sempre que possível informamo-nos sobre a veracidade das declarações dos pedintes.

Conseguimos encaminhar pessoas a hospitais, ao juizado de menores, à Faculdade de Odontologia para tratamento gratuito dos dentes. Nossa intervenção possibilitou tratamento e operação da bilis duma senhora, compra de cintas de hérnia confeccionadas sob medida para dois pobrezinhos, obtenção de carteiras profissionais, registros de nascimento e outros documentos. Dois Paraguaiois receberam auxílio para obter a carteira modelo 19; arranjamos emprego e depois ambos sumiram.

Compramos passagens para um casal poder voltar para Recife. Tinham vindo à São Paulo

para tratamento médico deixando os filhos lá. Informamo-nos com os médicos do Hospital Santa Catarina, onde foi feito o tratamento, e decidimos comprar as passagens. O casal pertenceu ao conselho luterano de Recife.

Nosso maior auxílio consiste em ajudar com roupas, alimentos, material escolar, remédios (com receita médica), uniformes escolares. Enviamos para Teófilo Otoni 80 kg de roupas usadas para amenizar a pobreza da comunidade evangélica de lá. Uma empresa fez o transporte gratuitamente, pelo que agradecemos.

Diversas famílias ajudamos a voltar para o interior. Na maioria das vezes são famílias que vêm em busca de auxílio médico ou de trabalho mais bem remunerado.

Os pacotes por ocasião do inverno e da festa de Natal foram fartos e continham muita roupa, calçados e alimentos para distribuir.

A instituição de um Recreio Infantil em Santo Amaro, que funciona duas vezes por semana, e de um outro na Av. Rio Branco, que funciona uma vez por semana, dá a muitas mães a possibilidade de tratar de assuntos particulares sem precisar de preocupar-se com os filhos que ficam sob os cuidados de pessoas competentes, remunerados pela OASE.

O asilo de velhos em Freguesia d'Ó manteve no ano de 1967 trinta e quatro asilados, sendo 24 moradores são mantidos quase que exclusivamente com os donativos angariados pelas senhoras de nossa organização.

PREDIGT am Sonntag Okuli, am 17. März 1968 in der Reformierten Kirche in Kopenhagen

Präsident D. Adolf Wischmann

Text: Epheser 5, 1—9: So seid nun Gottes Nachfolger als die geliebten Kinder und wandelt in der Liebe, gleichwie Christus euch hat geliebt und sich selbst dargegeben für uns als Gabe und Opfer, Gott zu einem lieblichen Geruch. Unzucht aber und alle Unreinigkeit oder Habsucht lasset nicht von euch gesagt werden, wie es den Heiligen ziemt, auch nicht schandbare Worte und närrische Dinge oder Scherze, welche euch nicht anstehen, sondern vielmehr Danksagung. Denn das sollt ihr wissen, dass kein Unzüchtiger oder unreiner oder Habsüchtiger, das ist ein Götzendiener, Erbe hat an dem Reich Christi und Gottes. Lasset euch von niemand verführen mit nichtigen Worten; denn um dieser Dinge willen kommt der Zorn Gottes über die Kinder des Ungehorsams. Darum seid nicht ihre Mitgenossen. Denn ihr waret vormals Finsternis; nun aber seid ihr Licht in dem Herrn. Wandelt wie die Kinder des Lichtes — die Frucht des Lichtes ist lauter Güte und Gerechtigkeit und Wahrheit.

Liebe Gemeinde!

Vor gut sechs Wochen hatte ich ein Gespräch mit einem jungen Theologiestudenten im Alter von 22 Jahren in der Nähe von Bangkok in Thailand. Er erzählte mir zu meinem Erstaunen, dass er jeden Sonntag in einer Gemeinde eine Predigt zu halten habe. Ich fragte ihn nach seiner Beurteilung der Gemeinde und nach der Art und Weise seiner Predigt. Er sagte, dass er sich von den Missionaren aus Europa unterscheide. Sie hätten Verachtung für die Dirnen und für die Gefallenen, es sei aber doch so, dass, in Anlehnung an ein amerikanisches Lied, Gott auch im coffee-shop und in der Hafenbar sei. Auch die Menschen im coffee-shop und in der Hafenbar gehörten Gott.

Ich stellte ihm dann die Frage: "Und was sagst Du zu ihnen?" Er sagte mit der ganzen Anmut und dem ganzen Charme seiner 22 Jahre: "Das ist eben das Problem!"

I.

Das ist in der Tat das Problem! Wir haben ja heute im grossen und ganzen sehr schnell zwei Urteile zur Hand:

Der Christ, der ganz anders ist als alle anderen Menschen. Er ist enthaltsam und er ist unfrei. Er hat Scheu vor dem Leben und existiert in lauter gesetzlichen Vorschriften und Bindungen. In der Tat kennen wir ja diese eingeengte und eingezwängte Haltung mancher Christen und wissen auch von den Hemmungen und Verdrängungen, die auf sexuellem Gebiet oder auf anderen Gebieten des Lebens, etwa im gesellschaftlichen Umgang, sich daraus ergeben.

Daneben steht aber der verweltlichte oder doch weltliche Christ. In einem Gespräch mit einem jungen Theologiestudenten in Deutschland fiel einmal die Bemerkung: Es gibt kein Tabu, das ich nicht gebrochen habe. Alles ist mir erlaubt gewesen und alles habe ich getan. Denn diese Welt ist doch Gottes Welt, und in Gottes Welt habe ich die Freiheit, alles zu erfüllen, alles zu bejahen und alles zu tun.

II.

Liebe Gemeinde! Wir spüren diesen beiden Haltungen gegenüber doch gewisse Zweifel. Bei denen, die im gesetzlichen Christentum gebunden sind, kann man vielleicht einen guten Halt entdecken. In ihrem Leben finden sich Spuren einer gesunden und gehorsamen Bewährung. Ihr Leben strahlt etwas aus und ihre Ruhe und ihre Sicherheit wirkt sich anderen gegenüber aus.

Und auf der anderen Seite ist vielleicht Triebhaftigkeit doch nicht das letzte Ziel aller Dinge. Es ist eigenartig, wie häufig Zügellosigkeit und Einsamkeit miteinander verbunden sind und einander zugeordnet existieren.

Wie viele Menschen quält es, dass ihre Ausstrahlungskraft nur negativ und zerstörend ist, und sie machen sich um ihre Beispiellosigkeit grosse Sorgen. Ihre Freiheit ist oft nur Haltlosigkeit, und Masslosigkeit und Zerstörung geben einander die Hand oder folgen aufeinander.

III.

Was sollen wir tun? Dahinter steht doch die Frage nach einer neuen Begründung und nach einem anderen Ansatz. Wir treten von beiden Verhaltensweisen zurück und suchen nach einem neuen Anfang. Es geht doch weder um eine gespielte Tugend, die verkrampft ist, noch um eine Freiheit, die ungebunden macht. Es geht weder um die Propagierung der Schicklichkeit noch um eine Propaganda der Lotterhaftigkeit.

Es wird in unserem Wort im Epheserbrief mehrfach gesagt, wo der Anfang liegt: "Seid Gottes Nachfolger als seine lieben Kinder; ein Licht in dem Herrn; Kinder des Lichtes." Natürlich kann das alles sehr schablonenhaft klingen. Wie ein christliches Klischee! Wie Frömmelei. Es geht aber um die Wurzel, um den Anfang, um die Begründung.

Konzentrieren wir uns nur auf diese eine Aufforderung: Gottes Nachfolger! Folgen kann man doch nur jemandem, den man kennt. Folgen kann ich nur jemandem, den ich kenne. Als wen kennen wir Gott? Als Resultat unseres Denkens? Dann kommen wir nie zu einem vollen Ja, sondern ebensogut zu einem Ja wie zu einem Nein. Wir kommen zu einer grossen Freude, wenn uns danach zu Mute ist und die Dinge gut liegen, oder wir geraten in einen tiefen Zweifel. Wir stossen zur Getrostheit oder zur Verzweiflung durch. Wir freuen uns in schönen Tagen und in glücklichen Situationen unseres Lebens und es ist so leicht, an Gott zu glauben und Gott zu erkennen und im Nachdenken zur Wirklichkeit Gottes durchzustossen! Und dann sehen wir oder hören wir nur von den verstümmelten Kindern, die aus Nord- oder aus Südvietnam nach Europa ausgeflogen wurden und stehen wir vor der Frage, wie Gott das alles zulassen kann und folgern wir gern, dass es eben gar keinen Gott geben könne.

Schliesslich stehen wir dann so da wie an einem nächtlichen Markt auf einem grossen

Parkplatz am Seeufer in Hongkong. Dort hocken sie auf dem grossen Platz vor ihrer Habe, um sie feilzubieten. Dort stehen Gruppen von Sängern. Andere spielen ein Drama, und wieder andere üben sich in der Wahrsagekunst. Sie lassen ein buntes Vögelchen aus einem Käfig heraus und lassen dieses Vögelchen eine Karte ziehen und bestimmen danach das Schicksal. Sind wir nicht alle in einer etwas weniger primitiven Weise dem Zufall ausgesetzt, und stehen wir nicht alle in gleicher Weise fragend vor Glück und Unglück, vor Getrostheit und Verzweiflung?

Aber wie soll es denn sein, wenn es sich nicht auf diese Weise verhalten soll? Springen wir todesmutig in Zwangsvorstellungen hinein, um eben doch mutwillig und gedrunken und gewollt zu glauben? Stülpen wir uns eine gläubige Zwangsrüstung über, um doch etwas vorweisen zu können? Versuchen wir es mit den zehn Geboten, um ein strahlender Glaubensheld zu werden, oder konzentrieren wir uns doch wenigstens auf die vier grossen Absoluten: Liebe, Reinheit, Gerechtigkeit und Glaube? Aber wir wissen's doch aus eigener Erfahrung, oder wir kennen doch alle Menschen, die schon am gleichen Tage an einem der zehn Gebote — wenn nicht an mehreren — und an einer der Absoluten — wenn nicht an mehreren — gescheitert sind und dann wiederum der Resignation und der Trauer verfallen sind. Gott ist eben nicht da; denn wir schaffen es von uns aus nicht.

Ich habe unterwegs im Flugzeug von Frankfurt nach Berlin und von Berlin über Hamburg nach Kopenhagen über ein Karfreitagswort für die DEUTSCHE WELLE nachgedacht. Mir fielen zwei Worte vom Kreuz auf Golgatha ein. Ich dachte an diesen Ruf der unheimlichen Einsamkeit des Sohnes Gottes: "Mein Gott, mein Gott, warum hast du mich verlassen"! ER selber, der für uns gesandte Sohn, ist in die totale Verlorenheit einbezogen. Er ist von der Finsternis ergriffen und er zeigt es uns durch seine Teilhabe, wo wir eigentlich stehen, wenn wir von uns aus meinen, Gott fassen, erkennen und bedenken zu können. Es ist die grosse Verlassenheit und verlassene Verlorenheit, die uns umfängt.

Daneben steht das Wort der totalen Rettung, das Jesus zu einem der beiden Schächer spricht: "Wahrlich ich sage dir, heute noch wirst du mit mir im Paradiese sein."

Neben dem Ruf der verzweifelten Einsamkeit steht die schlichte und feste und gewisse Zusage der Rettung in Gott. Das ist von Gott her gesagt. Das ist von der Sendung, die Gott gab, her gesagt. Das gilt und das ist fest und das ist gewiss. Das können wir uns nicht selbst zusprechen, sondern das muss uns zugesprochen werden.

Wir haben daraus zu folgern, dass unsere Existenz, unser schlichtes Menschsein nicht so einfach zu beschreiben und zu begreifen ist, sondern dass mindestens immer zwei gegensätzliche Aussagen dazugehören: Verloren und befreit. Finsternis und Licht. Knecht und Kind.

Im Mittelpunkt unseres Textes steht ja der Hinweis auf Christus als das Opfer. Wir wissen, dass wir Jesus nicht nachahmen können, sondern dass wir aus seinem Opfer für uns ihm nachfolgen können. Darum hat es seine tiefe Bedeutung, wenn wir es in diesen Tagen singen: "Jesu, deine Passion lass' mich jetzt bedenken."

Vielleicht sollen wir aber noch einen Gedanken hinzufügen. Diejenigen unter uns, die einen nichtprotestantischen Gottesdienst mit-

erlebten oder ihn mehrere Male verfolgten, sind durch die ungeheure Dramatik dieser Gottesdienste berührt worden. Aber eigentlich enthalten auch unsere Gottesdienste diese grosse Bewegtheit. Denken wir nur an das, was wir nun schon in der Liturgie am Anfang des Gottesdienstes erlebt und getan haben. Dass wir uns vor Gott beugten in tiefer Busse und dass Gott uns die Vergebung, seine grosse Gnade zusprechen liess.

So ist uns vielleicht auch ein wenig deutlich, dass unsere Gotteserkenntnis und dass unser Glaube an Gott nicht nur ein gedanklicher Vorgang ist, sondern dass sie auf einer Entscheidung beruhen, auf einer Entscheidung Gottes für uns und einer im Glauben gefällten Entscheidung von uns gegenüber dem lebendigen Gott, der uns übermachtet hat.

So geht es nicht um Nachfolge als Nachgehen, sondern als Leben auf Grund seines Opfers für uns. Da hinein passt ja auch die Lesung, die wir vorhin vom Altar hörten: "Fürwahr, er trug unsere Krankheit und lud auf sich unsere Schmerzen. Die Strafe liegt auf ihm, auf dass wir Frieden hätten und durch seine Wunden sind wir geheilt."

IV.

Liebe Gemeinde! So geht es um das Neue Leben. Es geht nicht um ein Sich-Verlieren in einer falschen Freiheit und es geht nicht um einen verklemmten Glauben. Es geht um ein Ja zu Christi Opfer für uns, es geht um ein Ja zu Seinem Weg von der Finsternis in das Licht, indem er uns zu sich gesellt.

Natürlich werden wir immer wieder fallen. Auch wir straucheln an den Geboten, an den Absoluten. Aber wir wissen, dass wir in An-erkenntnis der teuren Gnade des lebendigen Heilandes uns ihm anvertrauen, immer neu seiner unendlichen Barmherzigkeit anvertrauen dürfen. Wir wissen auch, dass uns das nicht leichtsinnig machen kann.

Und schliesslich wird man vielleicht sagen, dass der Prediger des heutigen Gottesdienstes die eigentlichen Aussagen des Textes ganz umging. Wir haben ja heute morgen sehr ausführlich nicht nur über den Opfergedanken in der Predigt in St. Petri gehört, sondern wir haben auch die Lebensfelder des Menschen abgesprochen, in denen er sich am meisten bewegt: Im geschlechtlichen Leben, im Umgang mit dem Geld und im Umgang mit dem Wort in der häufig so üblen Nachrede. Es war die Rede von Hurerei, Unreinigkeit, Geiz und schandbaren Worten. Also doch am Schluss Entsagung? Doch am Schluss nur ein Herumgehen um die eigentlichen Probleme, ein Vorüberziehen ausserhalb der Sicht der nun eben doch vorhandenen Fragestellungen? So ist es nicht gemeint! Schauen wir auf einen Sportler, etwa auf einen Weltmeister, wie wir ihn zu Hause als Hausgenossen bei uns wohnen haben, der schon einen grossen Sieg errang und sich jetzt auf die Olympischen Spiele in Mexiko vorbereitet. Um des Zieles willen, um des Auftrages willen ist es ihm ganz selbstverständlich, dass er für eine lange Zeit auf ganz bestimmte Dinge verzichtet.

Das ist also keine Verkrampfung, das ist keine negative Haltung, das ist keine Verblendung, das ist keine Aengstlichkeit. Es geht um einen Verzicht um des Rufes und um der Berufung willen.

Wie hilfreich und wie gesund und wie gut klingt es nun: "... ihr waret weiland Finsternis; nun aber seid ihr ein Licht in dem Herrn. Wandelt wie die Kinder des Lichts; die Frucht des Geistes ist allerlei Güte und Gerechtigkeit und Wahrheit." — Amen.

DISKUSSION IN DER KIRCHE

Vor einem Jahr, selbst vor einem halben Jahr noch hätte niemand gedacht, dass am Anfang dieses Jahres die Verantwortlichen der evangelischen Kirche einen beträchtlichen Teil ihrer Aufmerksamkeit der Frage zuwenden müssten, ob man in der Kirche, im Gottesdienst diskutieren dürfe oder nicht. Die evangelischen Gottesdienstordnungen sehen das nicht vor. So unterschiedlich sie sind, in einem sind sie sich einig: die Gemeinde singt angeordnete Lieder, spricht festliegende Gebets- und Bekenntnistexte und sagt Amen. Nur der Prediger darf mehr, er darf frei reden, wenn er kann, ein mühsam erarbeitetes Manuskript ablesen, wenn es mit seiner rhetorischen Begabung nicht so weit her ist. Aber auch ihm sind Grenzen gesetzt. Mitnichten darf er sagen, was er will. Er muss sich und seine Äusserungen in Uebereinstimmung mit Bibel und Bekenntnis halten. So also die Kirchenordnung, mit der der grösste Teil der Gottesdienstbesucher auch zufrieden ist. Wenn jemand damit nicht zufrieden ist, dann geht er eben nicht mehr zur Kirche. So wird es allgemein gehandhabt und es gibt eine europäische Tradition, der diese Liberalität als Fortschritt galt gegenüber den Zeiten, als es noch Zwang zum Kirchgang gab. Erst seit dem 18. Jahrhundert begann sich dieser Zwang aufzulösen, indem zwischen der öffentlichen Sphäre und der privaten unterschieden wurde. Die öffentliche Religion stand fest, aber privat konnte man sich zu ihr verhalten, wie man wollte.

Diese aufgeklärte Ordnung und Verhaltensweise ist heute nicht mehr unangefochten. Die ersten Unruhen machten sich unter dem Stichwort Kirchenreform bemerkbar. Es gab zwar kein genaues Programm, keine gemeinsamen Zielvorstellungen, was an der Kirche geändert werden sollte und wie das Neue auszusehen hätte. Die einen meinten es mit neuen Gottesdienstformen versuchen zu müssen, die anderen mit Umformulierungen des Glaubensbekenntnisses, die dritten fordern die Demokratisierung der Kirche, aber auch solche gibt es, die wollen, das es wieder so wird wie früher, als die Kirchen noch nicht getrennt waren. Jedenfalls sollte die öffentliche und private Religion wieder in Uebereinstimmung gebracht werden.

Die neueste Variante dieser Reformbestrebungen, die Diskussionswelle, wird man zum Teil in diese Bemühung um ein neues kirchliches Leben einordnen müssen. Die jungen Christen sind nicht mehr bereit, die liberale Trennung von öffentlicher Religion und privater für sich hinzunehmen. Ihnen liegt anscheinend nichts an der individuellen Freiheit, die durch dieses aufgeklärte Verhältnis von Kirche

und einzelnen Christen ermöglicht ist. Sie wollen mit der Kirche voll und ganz übereinstimmen können. Diese Uebereinstimmung aber soll nicht auf dem Wege der Unterwerfung zustande kommen, dann wäre sie nicht wahrhaftig. Ohne Unterwerfung aber kann eine Uebereinstimmung mit der bestehenden Kirche nicht erzielt werden, also muss die Kirche geändert werden. Das Instrument dazu ist die Diskussion, und zwar nicht die Diskussion über irgendein Thema zu irgendeinem Zeitpunkt, sondern über die eben gehörte Predigt im Gottesdienst. Sie soll daraufhin geprüft werden, ob sie wirklich für die Probleme des Lebens etwas gesagt hat.

Angesichts der Klagen der Pfarrer, dass sie so wenig Echo auf ihre Predigt hörten, ist diese Initiative der Jugend gewiss nicht einfach zu verurteilen. Und es ist konsequent, dass Professoren der Heidelberger theologischen Fakultät sich auf diesen Wunsch eingelassen haben, ohne vorher einen unsinnigen Machtkampf zu führen. Und es ist auch keine unmögliche Vorstellung, dass eine solche Diskussion ein wesentlicher Bestandteil der evangelischen Gemeindeversammlung wird, so dass die Aktivitäten der Gemeinden schliesslich hier ihren Ursprung nehmen und nicht in den Beschlusszentren bisheriger Art, die die Öffentlichkeit der Gemeinden ausschlossen.

Aber diese Entwicklung birgt doch auch eine Gefahr, die sich schon gezeigt hat, nämlich die, dass es in der Diskussion nicht darum geht, Uebereinstimmung zu erzielen, um so öffentliche und private Religion immer wieder miteinander auszusöhnen, sondern sie nur zu dem Zweck geführt wird, das sogenannte Establishment blosszustellen und zu provozieren. Die evangelische Kirche steht hier vor der schwierigen Aufgabe, die Schafe von den Böcken zu trennen und für den Umgang mit den Böcken die richtige Methode zu finden. In den Gottesdienst gehören sie jedenfalls nicht.

Wilhelm Schmidt (epd)

Die Tübinger "Weltapotheke" des Deutschen Instituts für ärztliche Mission hat im vergangenen Jahr Arzneimittel im Werte von 3,3 Millionen Mark in alle Welt geschickt. 1966 lag der Betrag bei 2,2 Millionen Mark. Damit erhöhte sich die Gesamtsumme der Medikamentenhilfe seit Beginn der Aktion im Jahre 1961 auf 14 Mill. Mark. Das Ergebnis des Jahres 1967 war möglich, weil der Tübinger Stelle wiederum Spenden aus der Aktion "Brot für die Welt" (200.000 Mark), der Evangelischen Arbeitsgemeinschaft für Weltmission (120.000 Mark) und der pharmazeutischen Industrie zuflössen. (epd)

Für die Mutter zum Muttertag!

200 GRAMM FIEBER

Die Probleme mancher Erwachsener, die sich zur Fastnachtszeit krampfhaft bemühen, in irgendeiner Verkleidung echt zu wirken und lustig zu sein, haben Kinder nicht. Was das Verkleiden und Schauspielen betrifft, so ist für sie das ganze Jahr über Karneval. Und wie?

An manchen Tagen bin ich gleichzeitig Prinzessin-Mutter, Cowboy-Mutter, Schornsteinfeger-Mutter, Indianer-Mutter und Mutter eines Fliegenpilzes. Ein anderes Mal werde ich von einem kleinen Polizisten zum Einkaufen begleitet; keck betätigt er die Trillerpfeife, um die Strasse für mich freizuhalten. Dann wieder duftet die ganze Wohnung penetrant nach dem Parfüm aus dem Weihnachtswunderknäuel: mit rotgemalten Lippen, mit Löckchen, Handtäschchen und Petticoats spielt die kleine Tochter grosse Dame. Einen Tag später stöhnt sie hoffnungslos über ihren Schulaufgaben, klagt über ihren schweren Ranzen und den endlosen Schulweg. Und wird doch erst kommenden Herbst eingeschult. Das Schulespielen ist wieder eine Sache für sich. Dazu gehören schon mindestens eine grosse Tafel, eine strenge Lehrerin und lauter brave Schüler. Dass die Lehrerin selber noch nicht ganz firm im Zusammenzählen und Buchstabieren ist, stört höchstens Erwachsene. Aber die sind als Beobachter sowieso unerwünscht.

Diese Verkleidungs- und Verwandlungsspiele kleiner Kinder sind für die Mutter die dankbarsten. Denn welches teure Spielzeug könnte ein Kind so viele Stunden lang mit Begeisterung erfüllen wie das — kostenlose — Spiel mit der eigenen Fantasie? Ein ausrangierter Rock, ein Stück alte Gardine, ein paar künstliche Blumen, ein Rest Lippenstift machen aus jedem kleinen Mädchen die glücklichste Märchenprinzessin.

Uebrigens sind Requisiten zum alltäglichen Fastnachts-Spiel der Kinder nur in den seltensten Fällen und nur in sparsamster Form vonnöten. Mit Bürste, Kamm und Lockenwickler (hoffentlich ohne Schere) ist man perfekter Friseur. "Au, ziept!" schreit die gequälte Mama. "Aber ich ziepe doch nur ganz langsam", verteidigt sich säuerlich die Friseurin.

Der Doktor hat eine grosse Tasche und einen langen Bauklotz als Fieber-Thermometer. Ernst verkündet er, der Patient habe "200 Gramm Fieber".

Vater, Mutter und Kind jedoch, das ist das beliebteste aller Fantasie-Spiele. Die kleinen Mädchen reissen sich geradezu um die Mutterrolle. Und jeder kleine Junge wäre leidenschaftlich gern Papa. Nur Kind will nie jemand sein. Denn — Kind ist man ja sowieso!

Barbara Kotte (epd)

DIE MUTTERTAGSFEIER DER OASE

findet am

Samstag, 11. Mai, um 15 Uhr im Heydenreichhaus

Rua Coronel Oscar Porto 862 (Paraiso) statt.

Alle Frauenkreise sowie alle Mütter unserer Gemeinde mit ihren Familien sind sehr herzlich eingeladen!

Zum GEMEINDEABEND im Gemeindesaal der Friedenskirche in Santo Amaro am 22. Mai, 20 Uhr

werden die Gemeindeglieder herzlich eingeladen. Die Jugend, Konfirmanden und die Pfadfinder gestalten weitgehendst das Programm.

Wahl des neuen Gemeinderates.

"IHR SEID TEUER ERKAUFT; DARUM SO PREISET GOTT AN EUREM LEIBE."

1. Korinther 6, 20

War Paulus ein Gesundheitsapostel? — Der oben zitierte Monatsspruch mutet uns so auf den ersten Blick etwas seltsam an. Man möchte am liebsten den Apostel protestierend fragen: Kann man denn Gott mit seinem Leibe preisen und loben?! Im allgemeinen meinen wir ja, dass Gott nichts mit unserem Körper zu tun hat. Gott interessiert doch nur unsere Seele und unser Gemüt (Ob wir deswegen das Christentum, oder besser: das Christsein für so eine **gemütliche** Sache halten?!). Es müsste also genügen, wenn wir Gott unser Fühlen, Wollen und Denken zur Verfügung stellen — denken wir wenigstens.

Doch übersehen wir dabei (mit Absicht?) die wiederentdeckte wissenschaftliche Erkenntnis, dass beim Menschen Seele und Leib eine Einheit bilden. Wir wissen es ja bestens aus eigener Erfahrung, wie eine seelische Aufregung auch unseren Körper beeinflusst; dass irgendein Kummer uns Magenschmerzen, ja, schlimmstenfalls Magengeschwüre verursacht. Und andererseits machen uns eine körperliche Not oder Schmerzen deprimiert und niedergeschlagen. Der Apostel Paulus trennt also nicht die Seele vom Leib oder umgekehrt und meint, dass es Gott genüge, wenn wir ihn mit dem Herzen in Geist und Gedanken loben und preisen. Unser Leib oder Körper hat auch in unserem Verhältnis zu Gott eine wichtige Funktion.

Aber wie kann man Gott denn mit dem Körper preisen?! Werden wir da nicht auf Glatteis geführt? Die Gefahr liegt zum mindesten nahe. Hier haben sich zum Beispiel — um die Sache etwas konkreter und anschaulicher zu machen — auch die christlichen Freikörperkulturvertreter angesiedelt. Sie glauben mit einem wind-, wasser- und sonnendurchfluteten Körper wieder in den paradiesischen Zustand zurückgefunden zu haben. Der dargebotene Körper ein Lob Gottes, des Schöpfers. Auf einer ähnlichen Linie bewegen sich auch der Miss-Universum- und Mister-World-Rummel. Aber hat man hier nicht doch Paulus für sich?

Gewiss wird auch Paulus nichts gegen einen ebenmäßigen Körperwuchs einzuwenden gehabt haben, der einen ästhetischen Anblick und Schönheit vermittelt. Doch warnt Paulus eben so eindringlich vor einem Körperkult und einer Körpervergötzung, wie sie bei den oben genannten Vereinigungen und Anlässen betrieben werden. Hier wird nicht mehr Gott als

Schöpfer verherrlicht, sondern der Mensch. Das ist das eine Extrem.

Das andere ist die totale Verachtung des Körpers und alles Leiblichen, wie es die christliche Kirche jahrhundertlang praktiziert und gelehrt hat. Alle Grund- oder Urtriebe des Menschen, die immer auch mit dem Leib zu tun haben, wurden als sündig verdammt. An dieser biblischen Fehlinterpretation tragen wir heute noch schwer. "Preiset Gott mit eurem Leibe", schrieb der Apostel Paulus den Gemeindegliedern in Korinth. Damit ist gesagt, dass wir Hunger und Durst, Essen und Trinken, den Geschlechtstrieb und das Schlafbedürfnis nicht als erniedrigende Bindungen an unsere Triebhaftigkeit verstehen sollen, sondern dass Gott dies alles in unseren Leib hineingelegt hat. Entscheidend ist allein, ob wir es auch zum Lobe Gottes, unseres Schöpfers nützen?

Das würde ganz praktisch bedeuten, dass wir den Sexualtrieb, welcher uns zur Fortpflanzung und zum gegenseitigen Glücklichen in der Ehe gegeben wurde, bejahen; nicht in zügelloser Ausschweifung und wechselnder Partnerwahl, sondern in verantwortlichem, einendem Gebundensein an ein Du.

Weiter bedeutet es, dass wir Verantwortung tragen für die Gesundheit unseres Körpers. Das heisst nicht, dass Paulus mit erhobenem Zeigefinger als "Gesundheitsapostel" nach vegetarischer Kost gerufen hat, wie es einige Sekten (z.B. die Mazdaznan) aus der Bibel beweisen wollen, sondern dass wir in weiser Mässigung leben, weil wir wissen, dass auch unser wohlfunktionierender Körper ein Geschenk ist.

Und wenn wir noch mehr sagen wollen, dann dies, dass jeder von uns bestimmte Gaben hat, die er zum Dienst und Lob gebrauchen soll: Wir haben eine Stimme — damit können wir fluchen oder singen, beleidigen oder trösten; wir haben Hände — damit können wir schlagen oder wohl tun; wir haben einen Verstand — wir können ihn einrosten lassen oder gebrauchen; wir haben Füße — damit können wir andere zu Boden treten oder uns auf den Weg machen, um jemanden in Liebe und Anteilnahme zu begegnen, usw.

All dies meint der Monatsspruch, wenn er uns aufruft: "Preiset Gott an eurem Leibe!" Die Voraussetzung hierfür ist die Gewissheit, dass wir "teuer erkaufte" sind, erkaufte mit Leib und Seele. Was dies bedeutet, ist uns hoffentlich noch vom Karfreitag her im Gedächtnis.

So kann auch unser Leib mit seinen Gliedern ein Werkzeug zur Verherrlichung und zum Lobpreis "des Schöpfers Himmels und der Erde" werden. Beherzigen wir es: Christsein spielt sich nicht allein verborgen im Herzen ab!

Fischer

Aus der Gemeinde für die Gemeinde

AUS DEN STADTBEZIRKEN

OKR Dr. Müller in São Paulo

Wichtigstes Ereignis in der letzten Zeit war für uns der Besuch von Herrn OKR Dr. R. Müller vom Kirchlichen Aussenamt in Frankfurt am Main. Herr Dr. Müller ist im Aussenamt u.a. für Südamerika zuständig und befand sich in den Monaten März und April auf einer Informationsreise durch viele Gemeinden unserer Kirche. Für São Paulo hatte der hohe Gast sich fast eine Woche Zeit genommen, um Gelegenheit zu haben, sich mit den vielschichtigen Problemen unserer Gemeinde vertraut zu machen. Alle Pfarrbezirke konnten besucht werden. Daneben fand eine Pastoral-konferenz des Südkreises unserer Synode im Heydenreichhaus statt. Mit dem Kirchenvorstand, den Gemeinderäten und anderen Mitarbeitern der Gemeinde kam Herr Dr. Müller im Gemeindesaal der Friedenskirche zusammen und zeigte bei der Gelegenheit einige Lichtbilder aus der Evang. Luth. Gemeinde in Mexico-City, wo er 10 Jahre lang als Pfarrer gewirkt hat. Für uns war dieser Abend deswegen besonders wertvoll, weil uns gezeigt wurde, wie eine Gemeinde in einer Grossstadt sich aktiv an der Lösung der Fragen, die ihr durch ihre Umwelt gestellt werden, beteiligen kann, ohne dabei ihren Charakter als Evangelische Kirche aufgeben zu müssen. Auf Wunsch von OKR Müller kam der Kirchenvorstand unserer Gemeinde zu einer ausserordentlichen Sitzung zusammen, wobei vor allem über die Zukunft unserer Arbeit in São Paulo gesprochen wurde. Wir alle waren Herrn Dr. Müller sehr dankbar dafür, dass er sich so intensiv mit den Fragen, die uns betreffen, auseinandergesetzt hat, und uns dabei aus seiner langjährigen Erfahrung in Mexiko manchen guten Rat geben konnte.

Kirchenkonzert in der Stadtkirche

Am Palmsonntag, den 7. April, fand in der Stadtkirche unser diesjähriges Kirchenkonzert zur Passionszeit statt. Von allen anderen Konzerten in den vergangenen Jahren unterschied es sich durch die unerwartet grosse Beteiligung der Gemeinde. Zu danken haben wir dem Organisator dieser besonderen Veranstaltung, Herrn Dietzius und den Künstlern, die sich für dieses Konzert zur Verfügung gestellt haben: Grace Henderson-Busch, Beatrice Diet-

zius, Cecilia Zwarg, Margarete Simon, Oscar Lafer, João Ebner, Joachim Konop, Gustavo A. Busch und Carlos A. Wacyk. Die Pastoren Busch und Mauritz hielten je eine kurze Meditation zur Passionszeit in portugiesischer bzw. deutscher Sprache. Die Stadtkirche war derartig überfüllt, dass sogar in den Altarraum noch Stühle gestellt werden mussten. Wir danken den Künstlern für diesen schönen erhebenden Abend und hoffen, dass wir bald wieder zu einem Kirchenkonzert einladen können. Eine ausführliche Würdigung des Abends soll in der nächsten Nummer unseres Gemeindeblattes gebracht werden.

Kunstaussstellung im Gustav-Adolf-Haus "A Ponte"

Im Anschluss an das Kirchenkonzert wurde im Gustav-Adolf-Haus "A Ponte" mit einem kleinen Empfang die erste Kunstaussstellung im Rahmen unserer Gemeinde eröffnet. Da der zur Verfügung stehende Raum begrenzt war, konnten nur wenige Künstler ausstellen. Es waren: Lilly Althausen, Beatrice Dietzius, Heinz Budweg, Heinz Schueler und Anastácio Orlikowski. Die Ausstellung war während der Karwoche auch vor und nach den Gottesdiensten geöffnet, so dass es vielen Gemeindegliedern möglich war, sie zu besuchen. Wir danken den Künstlern, die ausgestellt haben, sehr herzlich für ihre Mitarbeit und bitten jene, die diesmal nicht dabei waren, um Verständnis dafür, dass der Raum im Gustav-Adolf-Haus keine grössere Ausstellung erlaubte. Wir überlegen, ob wir in absehbarer Zeit im Heydenreichhaus eine grössere Ausstellung organisieren können, und hoffen dabei auf die Mitarbeit vieler.

Neues Pfarrhaus in der Lapa

Durch die Umwandlung des Gustav-Adolf-Hauses in ein Gemeindezentrum mit vielseitiger Verwendungsmöglichkeit war der Kirchenvorstand vor die Notwendigkeit gestellt, ein neues Pfarrhaus für den Nachfolger von Pfr. Reichardt zu besorgen. Im Kirchenvorstand wurde diese Frage seit einem Jahr diskutiert, wobei die Frage, wo dieses neue Haus gesucht werden sollte, von wesentlicher Bedeutung war. Durch genaues Studium unserer Kartei wurde deutlich, dass in der Gegend von Lapa, Pinheiros, Perdizes usw. eine grosse Zahl evangelischer Familien wohnt, wobei die in unserer Kartei geführten Mitglieder unserer Gemeinde

JOHANNESFEST im HEYDENREICHHAUS am 15. und 16. Juni 1968

Ein reichhaltiges Programm wird vorbereitet, für jeden ist etwas dabei, für Erwachsene, Jugendliche und Kinder. — Spenden für die Tombola werden gerne angenommen, entweder im Kirchenbüro oder im Heydenreichhaus. Ein genaues Programm geben wir in der Juni-Nummer unseres Gemeindeblattes bekannt. Halten Sie sich das Wochenende 15.—16. Juni frei für das

JOHANNESFEST im HEYDENREICHHAUS

sicher nur einen Teil der evangelischen Familien ausmachen. Die Arbeit muss also besonders in der genannten Gegend intensiviert werden, wobei sicher eine grosse Zahl neuer Familien gewonnen werden kann. Der Kirchenvorstand hat sich daher entschlossen, in Alto da Lapa in der Rua Tomé de Souza 869 ein Haus zu kaufen. Dieses Haus ist nicht nur als Wohnhaus für einen der Pfarrer der Stadtbezirke geeignet, sondern es verfügt auch über einen grossen Saal, in dem sofort mit der Gruppenarbeit im Bezirk begonnen werden kann. Etwa 1/3 des Kaufpreises wurde uns vom Aussenamt der EKD zur Verfügung gestellt, den Rest müssen wir selbst in unserer Gemeinde aufbringen. Die Finanzkommission befasst sich im Augenblick intensiv mit der Frage und hat eine besondere Aktion eingeleitet. Darüber hinaus möchten wir alle Familien unserer Gemeinde sehr herzlich bitten, sich an der Aktion zu beteiligen. Spenden für die Bezahlung dieses Hauses nehmen das Kirchenbüro und unsere Pfarrer dankbar an. Der Ankauf dieses Hauses bedeutet einen wesentlichen Schritt nach vorne im Ausbau unserer Arbeit. Wir bitten daher sehr herzlich um allgemeine Mitarbeit. Herr Pfarrer Busch wird im Laufe dieses Monats das neue Haus beziehen und wir hoffen sehr, dass der neue Pfarrer für den Nordbezirk unserer Gemeinde in absehbarer Zeit in São Paulo eintreffen wird. Vielleicht können wir in der nächsten Nummer unseres Gemeindeblattes schon näher Einzelheiten bekanntgeben.

Konfirmanden 1968

Am Palmsonntag wurde in der Stadtkirche eine Gruppe von 45 Konfirmanden durch Herrn P. Busch in der Landessprache konfirmiert. Die Stadtkirche war überfüllt und konnte gar nicht alle, die dabei sein wollten, fassen. Der neue Kursus in der Landessprache beginnt am 8. Mai. Anmeldungen werden im Kirchenbüro oder bei Herrn P. Busch bis zum genannten Tag angenommen.

Zum Konfirmandenunterricht in deutscher Sprache haben sich 57 Jugendliche angemeldet, von denen 15 am Vormittag im Gustav-Adolf-Haus und der Rest nachmittags im Heydenreichhaus durch Herrn P. Mauritz unterrichtet werden. Die Konfirmanden wurden am 31. 3. im Gottesdienst in der Stadtkirche der Gemeinde vorgestellt. Bei dieser Gelegenheit war auch Herr OKR Dr. Müller anwesend und richtete ein Grusswort an die Gemeinde. Die Konfirmation dieser Gruppe ist für Ende Oktober oder Anfang November dieses Jahres vorgesehen.

Helferkreis

Von Jahr zu Jahr wachsen die Anforderungen, die an die Mitarbeiter unserer Gemeinde, vor allem an unsere Pfarrer gestellt werden. Im Bereich der Stadtbezirke wollen wir in diesem Jahr versuchen, einen sog. **Helferkreis**

aufzubauen. Die erste Zusammenkunft dieses Kreises hat bereits am 21. März stattgefunden. 12 Gemeindeglieder haben sich zur Verfügung gestellt; wir hoffen, dass es bei der nächsten Zusammenkunft am 25. April noch mehr sein werden. Meldungen nimmt Herr P. Mauritz, Telefon 70-6981, jederzeit gerne entgegen. Es ist daran gedacht, in den einzelnen Stadtteilen im Laufe dieses Jahres in sogenannten Hauskreisen zusammenzukommen, wobei wir vor allem auch solche Familien erreichen möchten, die zwar evangelisch sind, aber noch nicht den Anschluss an unsere Gemeinde gefunden haben. Jeder, der gerne mitmachen möchte und bereit ist, einen Teil seiner Zeit und vor allem seine besonderen Gaben in den Dienst der Gemeinde zu stellen, ist herzlich dazu eingeladen.

Familiennachmittage

Am 17. März fand im Heydenreichhaus der erste Familiennachmittag in diesem Jahr statt. Trotz des unfreundlichen Wetters kamen 58 Personen zusammen (Erwachsene, Jugendliche und Kinder). Das Thema des Tages war uns durch die Passionszeit gestellt. Wir haben über unser Verhältnis zum Leiden gesprochen. Die Familiennachmittage finden jeweils am dritten Sonntag im Monat statt. Jeder, der gerne kommen möchte, ist herzlich willkommen. Am 19. Mai findet der Familiennachmittag im grösseren Rahmen statt, wobei die beiden Teile unserer Gemeinde in den Stadtbezirken (d.h. die beiden Sprachgruppen) zusammenkommen zu einem Programm, das von der Jugendgruppe JESP-Centro gestaltet wird. Wir leben in einer Zeit des Ueberganges und da ist es wichtig, dass wir trotz der verschiedenen Sprachen den gemeinsamen Grund nicht aus den Augen verlieren. Wir sind eine Gemeinde und haben einen Herrn. Seine Botschaft gilt es weiterzusagen, gleich in welcher Sprache.

Eine "Kirchliche Sammlung um Bibel und Bekenntnis in Deutschland" wurde auf einer deutsch-skandinavischen Theologentagung in Sittensen gegründet. Die "Sammlung" repräsentiert strenggläubiges Luthertum, während in der Bekenntnisbewegung "Kein anderes Evangelium" pietistische Kreise verschiedener reformatorischer Kirchen zusammenwirken.

Der Präsident der Republik Sambia, Kenneth Kaunda, hat eine Einladung des Ökumenischen Rates der Kirchen angenommen, bei der Vierten Weltkirchenkonferenz im Juli in Uppsala über das Thema "Arme und reiche Nationen" zu sprechen. Präsident Kaunda, von Beruf Lehrer, ist der Sohn eines christlichen Missionars. (epd)

Das Exekutivkomitee des Ökumenischen Rates der Kirchen hat erstmalig eine Frau, die Amerikanerin Charlotte Browne-Mayers, als Direktor der Abteilung für zwischenkirchliche Hilfe, Flüchtlings- und Weltdienst des Ökume-

JUGENDGOTTESDIENST in der STADTKIRCHE

Avenida Rio Branco 34

am Sonntag, den 16. Juni, um 10 Uhr

in deutscher Sprache.

Die Jugend selbst gestaltet den Gottesdienst, alle Jugendlichen unserer Gemeinde sind zusammen mit ihren Eltern sehr herzlich eingeladen. Vor allem erwarten wir die ehemaligen Konfirmanden.

nischen Rates der Kirchen nominiert. Sie soll Nachfolgerin von Dr. Leslie Cooke werden, der vor einem Jahr nach drei schweren Operationen in einem New Yorker Krankenhaus starb.

Die Luther-Plakette für besondere Verdienste um die Evangelische Kirche in Berlin-Brandenburg überreichte Bischof D. Kurt Scharf dem Berliner Senator Prof. Dr. Werner Stein und Kammergerichtsrat a.D. Präses Hans Altmann. Der Verleihung wohnten auch der finnische Bischof Dr. Erkki Kansanaho, Generalsuperintendent D. Hans-Martin Helbich und Konsistorialpräsident Hansjürg Ranke bei.

Das Gesundheitsprogramm der Aktion "Brot für die Welt" in den Schulen des indischen Staates West-Bengalen droht an Personalschwierigkeiten zu scheitern. Die Massnahmen waren während der Dürrejahre 1966/67 eingeleitet worden, nachdem sich bei den umfangreichen Speisungsaktionen gezeigt hatte, dass die meisten Kinder nicht nur hungrig, sondern auch krank waren. Die künftige Arbeit ist jedoch nach dem Ausscheiden einer Krankenschwester in Frage gestellt. Die Hauptgeschäftsstelle des Diaconischen Werkes der EKD in Stuttgart sucht daher dringend eine Krankenschwester und einen Sozialarbeiter für einen mindestens dreijährigen Dienst in Indien. (epd)

Einen **"Tag des Strassenverkehrs"** halten die evangelische und die katholische Kirche am 19. Mai dieses Jahres erstmals gemeinsam ab. Der Rat der EKD hat damit einer Anregung der Evangelischen Arbeitsgemeinschaft für Verkehrsfragen zugestimmt und den Landeskirchen empfohlen, noch vor Beginn der Hauptreisezeit 1968 sich in allen Gemeinden an dem gemeinsamen christlichen Appell zum **"Tag des Strassenverkehrs"** zu beteiligen. Der Tag steht unter dem Motto **"Dein Nächster auf der Strasse"**. (epd)

GEMEINDEBEZIRK von ABC

EINLADUNG

Vor einigen Wochen wurde die Welt mit der Nachricht der Ermordung des evangelischen Negerpastors Martin Luther King erschüttert. In fast allen Grossstädten Nordamerikas erhob sich daraufhin die schwarze gegen die weisse Bevölkerung. Neuer Rassenhass flammte auf und stürzte das Land in Unruhen.

Amerika gilt als das technisch fortschrittlichste und — neben Russland — mächtigste Land der Welt. Doch nur wenige von uns haben es mit eigenen Augen gesehen und erlebt. Wie sieht dieses Land aus? Wie leben die Menschen dort? Und was für Menschen wohnen dort? Diese und andere Fragen wird uns ein Gemeindeglied, welches eine längere Reise

JESP — Gruppe Paraiso

PROGRAMM für MAI und JUNI:

- 4. Mai — Bibelarbeit in Gruppen.
- 11. Mai — Vortragsabend.
- 12. Mai — Singen zum Muttertag in der Stadtkirche.
- 18. Mai — Vortragsabend: **Weltreligionen II** (P. Mauritz)
- 19. Mai — Familiennachmittag im Heydenreichhaus (15 Uhr)
- 25. Mai — Spielabend
- 1. Juni — Bibelarbeit in Gruppen.
- 8. Juni — Lichtbilder: XINGU (Herr Glave)
- 15. Juni — **Johannisfest im Heydenreichhaus**
- 16. Juni — Jugendgottesdienst in der Stadtkirche (10 Uhr)
Familiennachmittag im Heydenreichhaus z. Geburtstag der Jugendgruppe (15 Uhr)
- 22. Juni — Vortragsabend: **Weltreligionen III** (P. Mauritz)
- 29.—30. Juni — Vorbereitungszeit für die Sendfahrt 1968.

Wir treffen uns jeden Samstag im Heydenreichhaus, Rua Cel. Oscar Pôrto 862 (Paraiso) ab 18 Uhr zum Spiel und anderen Dingen.

Ab 19 Uhr übt der Jugendchor, um 20 Uhr beginnt das allgemeine Programm.

Von April bis Juni treffen wir uns ausserdem jeden Freitag ab 18 Uhr zur Vorbereitung der Sendfahrt, des Jugendgottesdienstes und des Programmes für den Familien-Nachmittag am 16. Juni zum Geburtstag unserer Gruppe.

Alle konfirmierten Jugendlichen unserer Gemeinde sind herzlich willkommen!

durch Nordamerika machte, an Hand von farbigen Lichtbildern beantworten.

Jeder ist zu diesem Abend am **FREITAG, den 24. Mai, abends 20 Uhr** im grossen Saale der A. C. Harmonia, Rua Florianópolis 307, Santo André, herzlich eingeladen.

Neue Mitglieder im ABC-Bezirk:

Frederico Carlos Schuchardt; Waldemar Marczinski; Heinz Oskar Reps; Wolfgang Fritz Schoeps; Klaus Erb; Carlos Juetz; Arnaldo P. H. Rzepian.

Für folgende Gaben für den **KIRCHENBAU** sagen wir von Herzen Dank: W. Dal Pos NCr\$ 25,00 / Betty Arndt NCr\$ 5,00 / Ind. G. Käse-model NCr\$ 30,00 / Fr. Segedin-Welker NCr\$ 5,00 / anlässlich eines Alten-Abendmahls NCr\$ 15,00 / anlässl. Beerdigung H. Idler NCr\$ 60,00.

Voranzeige!

— A B C —

Voranzeige!

Wir weisen heute schon darauf hin, dass der **FRAUENKREIS** von ABC am **Sonntagnachmittag, den 16. Juni 1968**, wieder seinen traditionellen

NACHMITTAGSBAZAR

in den Räumen der A. C. Harmonia in **SANTO ANDRÉ** veranstalten wird. Wertvolle Decken, Handarbeiten, Kindersachen usw. stehen zum Verkauf. Dazu gibt es, wie gewohnt, Kaffee und Kuchen.

Wir laden heute schon dazu ein!

Geschäftsbericht der OASE für 1967

erstattet von der Vorsitzenden, Frau Gisela Sandri, auf der Ordentlichen Hauptversammlung vom 14. März 1968.

Die OASE ist in das zwanzigste Jahr seit ihrer Gründung eingetreten, und heute ist der Tag gekommen, an dem der Vorstand über seine Tätigkeit zu berichten hat. Zunächst einmal dankt der Vorstand den vielen Freunden, Mitarbeitern und Stiftern für alles, was sie in unserem Interesse getan haben. Sie haben uns geholfen, dem Ziel der OASE im Rahmen der Prinzipien der **Evangelischen Kirche lutherischen Bekenntnisses in Brasilien** näherzukommen, nämlich den Bedürftigen, Alten, Kranken, auch Kindern, Hilfe zu leisten.

Wir freuen uns, dass Erika Pinkalski heute unter uns weilt. Im vorigen Jahr wurde sie in den Beirat gewählt, konnte aber wegen schwerer Krankheit an der Vorstandsarbeit nicht teilnehmen. Hoffentlich können wir nun bald mit ihrer Hilfe rechnen.

Jahrelang hat Herr P. Reichardt uns als Geistlicher Beirat hilfreich zur Seite gestanden. Vor seiner Abreise nach Deutschland feierten wir ihn und seine Frau mit Kaffee und Kuchen im Stift, um ihm für alle Hilfe zu danken. Nun hat auf Bitten des Vorstandes P. Mauritz das Amt des Geistlichen Beirats übernommen. Er widmet sich mit Aufopferung den Bewohnern unseres Altenheimes und steht dem Vorstand mit Rat und Tat zur Verfügung. Unseren besten Dank! — Herr und Frau Walter Brandt, die uns durch Jahre hindurch im Stift selbstlose Hilfe geleistet haben, kehrten im vergangenen Jahre nach Deutschland zurück. Unser Dank und unsere besten Wünsche begleiten sie.

Wir können nicht die Namen aller aufzählen, die uns Gutes erwiesen haben, doch wollen wir jedenfalls die Namen Dr. Wolfgang Weiss, Dr. Armin Mohr, Dr. Luiz Bernardi und die der Direktion des Hospitals Itaberaba nennen, sowie Herrn Alvim Bremer, unseren Mitarbeiter und Buchhalter, sowie Herrn Herzog, der uns unermüdlich bei der Buchführung unterstützt. Auch danken wir den Herren von den "Deutschen Nachrichten" für Veröffentlichungen über unsere OASE.

Wir gedenken der Elfriede Dähling, die uns testamentarisch ein Appartement vermacht hat, das, sobald die Papiere in Ordnung sind, unser Vereinsvermögen vermehren wird.

Eine Neuregistrierung beim **Conselho Nacional do Serviço Social** wurde vorgenommen und eine neue Eintragung des Namens **OASE** beim Bundesamt für Gewerbliches Eigentum erwirkt. Auch erhielten wir die Nummer beim Allgemeinen Steuerzahler-Verzeichnis. Die Halbjahresbilanz wurde im Bundesanzeiger veröffentlicht, wie das Gesetz es verlangt. Wir haben einen Antrag auf Anerkennung unserer Gemeinnützigkeit auf Bundesebene eingereicht. Während der Berichtsperiode haben wir unzählige Formulare und Fragebogen auszufüllen gehabt, um allen Anforderungen der Behörden zu genügen. Endlich, im Dezember, erhielten wir die Mitteilung, dass unser Antrag genehmigt und vom Herrn Präsidenten der Republik, Marschall Costa e Silva, unterzeichnet worden ist. Die Veröffentlichung im Bundesanzeiger geschah im Januar d. J.

In Gegenwart des Herrn Generalkonsuls der Bundesrepublik Deutschland, Dr. Gert Weiz, und seiner Gattin, sowie anderer Gäste wurde der Neubau im Altenheim eingeweiht. Damals schon planten wir den Bau einer Waschküche, eines Bügelzimmers und zweier Angestelltenräume mit Bad. Dr. Günther Paulus entwarf

den Plan, Dr. Tebbe prüfte ihn und riet uns, den Bau zu beginnen. Während des Baues beschlossen wir, eine zusätzliche Ausgabe daran zu wenden, eine Zwischendecke einzuziehen und das Dach anzuheben. So erhielten wir einen grossen Trockenraum für die Wäsche. Gleichzeitig wurde eine Reform des Zimmers und Bades im alten Bau sowie des Daches von Frau Enders vorgenommen, das seit Beginn einen Fehler aufwies.

Wir hatten die Freude, die Mitglieder des Kirchenvorstandes und der Gemeinderäte mit ihren Frauen zu einem freundschaftlichen Zusammensein mit Mittagessen zu empfangen und ihnen alles zu zeigen, was auf dem Gelände des Altenheimes seit seiner Stiftung geleistet worden war. Im Monat Juni veranstalteten wir eine Modenschau, um Mittel für den Bau der Waschküche zu beschaffen. Das wurde ein festlicher Nachmittag und ein grosser Erfolg. Sönksen danken wir sehr für das gestiftete Konfekt. Der finanzielle Erlös war erfreulich.

Der Weihnachtsbazar wurde zu einem vollen Erfolg, und wir danken den vielen, die daran mitgearbeitet haben, für ihren Einsatz.

Wie im Vorjahre, hielten auch diesmal drei oder vier Damen des Vorstandes jede Woche Sprechstunde im Altenheim. So blieben wir in unmittelbarem Kontakt mit der Wirtschaftlerin, der Schwester und den Bewohnern, und viele Fragen konnten leichter gelöst werden. Im Laufe der Zeit übernahm der Vorstand die Gesamtleitung des Heimes, einschliesslich des Einkaufes. Den Leiterinnen Else Biskamp und Eva Matusio, die im Jahre 1967 mit Hingabe und Sorgfalt gearbeitet haben, sagen wir unseren Dank. Ihre Arbeit war nicht immer einfach, aber mit gutem Willen gelang es ihnen, ein erfreuliches Einvernehmen aufrechtzuerhalten.

Um die Ausgaben für Aerzte, Hospital und Labor-Untersuchungen zu verbilligen, haben wir uns entschlossen, einen Vorschlag des Chefarztes des Hospitals Itaberaba anzunehmen: wir zahlen einen Monatsbeitrag und erhalten für eine bestimmte Zahl von Heiminsassen eine Ermässigung von durchschnittlich 50% auf ärztliche Beratungen, Untersuchungen und Krankenhausaufenthalt.

Die Veranstaltungen im Heim wurden immer von Frau Else und Frau Eva vorbereitet. Alle Geburtstage wurden gefeiert. Es gab ein Geigen- und Cello-Konzert und ein kleines Fest für die Enkel der Heimbewohner am Sankt-Nikolaus-Tag. Natürlich bildeten Weihnachten und Ostern die Hauptfeste. Dabei müssen wir mit Dank an die freundlichen Schokoladengaben des Ehepaares Mangels denken.

Immer noch bemühen wir uns um die Aufstellung einer vollständigen und auf den neuesten Stand gebrachten Mitgliederliste und um die Einziehung von rückständigen Beiträgen, was zum Teil unsere eigene Schuld ist. In diesem Jahr wird uns Frau Saulgriezis bei der Einziehung helfen. Wir benötigen jedoch die Mithilfe aller unserer Mitglieder. Geben Sie uns bitte Ihre neuen Anschriften an und kommen Sie, soweit irgend möglich, zu unseren Frauenkreisen und bezahlen Sie dabei Ihren Beitrag!

Die Berichte über die Frauenkreise, die Sozialarbeit und den Kinderhort werden getrennt erstattet. Ich danke Ihnen.

Aus der OASE – Generalversammlung am 14. 3. 1968

Am 14. März 1968 hielt die OASE im Gustav-Adolf-Haus ihre gut besuchte diesjährige Ordentliche Generalversammlung ab. Ausser zahlreichen Mitgliedern waren auch Herr Heinz Völckers als Vorsitzender des Kirchenvorstandes der Evangelisch-Lutherischen Gemeinde und Herr Pfarrer Karl G. Busch in Vertretung des geistlichen Beirates, Herrn Pfarrer Mauritz, erschienen. Die Vorsitzende, Frau Sandri, eröffnete die Sitzung mit einem Dank an die Erschienenen und gedachte zunächst der Verstorbenen des vergangenen Jahres, des früheren Vorstandsmitgliedes Else Bechtold, des Mitgliedes Elfriede Dähling und der Bewohner des Altenheimes Else Nützler, Ilvine Röhrig und Carlos da Silva Braasch. Danach wurde zur Erledigung der Tagesordnung geschritten, die Niederschrift über die vorige Generalversammlung verlesen und genehmigt und anschliessend der Vorstandsbericht, der Bericht über den Wohlfahrtsdienst, über die Frauenkreise und den Kinderhort, sowie der Kassenbericht erstattet. Alle Berichte wurden zur Diskussion gestellt und einschliesslich des Kassenabschlusses einstimmig gebilligt. Daran schlossen sich die satzungsgemäss erforderlichen Neuwahlen des Vorstandes an, die von P. Busch geleitet wurden. Es lag ein einziger Wahlvorschlag vor, der von der Versammlung einstimmig, unter

Stimmenthaltung der Betroffenen und der nicht stimmberechtigten Teilnehmer, angenommen wurde. Danach setzt sich der Vorstand für das neue Jahr folgendermassen zusammen: 1. Vorsitzende: Gisela Maria Ott Sandri; 2. Vorsitzende: Lore Hildegard Beck; 1. Schriftführerin: Margarete Simon; 2. Schriftführerin: Ursula Iracema Beck Abeling; 1. Kassenwart: Erna Herzog; 2. Kassenwart: Inge Burzlaff; Beirat: Aenne Preiss, Oda Heinen und Erika Schlögel; stellvertretende Beiratsmitglieder: Liselotte Zander, Anne Luise Tebbe und Dora Ludwig. Danach wurde der Versammlung ein Brief von P. Fischer zur Kenntnis gebracht, der Anregungen für die zukünftige Arbeit der OASE enthält und dessen Inhalt Gegenstand weiterer Beratungen sein wird. Es wurde beschlossen, das 20-jährige Bestehen der OASE am 28. September 1968 durch einen Festgottesdienst und einen "Tag der guten Werke" im Altenheim zu begehen. Dankesworte sprachen Herr Völckers, Da. Gudrun, und schliesslich P. Busch im Namen des Pfarrerkollegs. Die in bester Harmonie verlaufene Versammlung wurde mit dem Gesang des OASE-Liedes und mit Gebet beschlossen. Die während der Generalversammlung erstatteten Berichte werden in abgekürzter Form getrennt wiedergegeben. Die Bilanz folgt anschliessend.

OASE – Balanço anual 1967

30 - 12 - 1967

ATIVO:	NCr\$	Débito NCr\$	Crédito NCr\$
Imobilizado:			
Terreno e Prédios	77.762,90		
Móveis e Utensílios	5.357,85		
Melhoramentos e Instalações	60,67		
Colônia de Férias	24,40	83.205,82	
Disponível:			
Caixa	1.275,71		
Bancos	13.301,65	14.577,36	
Realizável:			
Cauções e Valores		30,10	
Pendente:			
Bancos Conta Vinculada — FGTS		1.081,55	
PASSIVO:			
Patrimônio: 31-12-1966	61.915,79		
acrécimo 1967	31.852,59		93.768,38
Exigível:			
Contas Corrent. Passiv.	3.902,00		
Inst. de Previd. INPS	142,90		4.044,90
Pendente:			
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço			1.081,55
S o m a s :		98.894,83	98.894,83

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1968

Técnico em Contabilidade CRC-SP 31.908
Alvim Bremer

Diretora Presidente:
Gisela Maria Ott Sandri



para êles

Sonksen

significa saúde e energia

É "gostoso" adquirir saúde e energia com os diversos sortimentos de deliciosas balas, caramêlos, tabletes e bombons para toda a garotada. Todos com a alta e tradicional qualidade Sonksen.

VISITE A NOVA LOJA
NA RUA VERGUEIRO, 310
COM ESTACIONAMENTO
PRÓPRIO



SÃO PAULO:

R. 15 de Novembro, 118
Rua 24 de Maio, 29
Rua Augusta, 2310
Alameda Barros, 224
Rua Major Sertório, 415
Fábrica: Rua Vergueiro, 310

SANTO ANDRÉ:

R. Dr. Bernardino de Campos, 28

SANTO CAETANO:

Bombonière Elvira
Manoel Coelho, 325

SANTO AMARO:

Bombonière Cláudia
Av. Adolfo Pinheiro, 384
Loja 33

CAMPINAS:

Rua da Conceição, 16

Die Frauenkreise 1967/68

Auf der Hauptversammlung am 14. 3. 1968 erstattete Frau Liselotte Zander einen ausführlichen Bericht über die Entwicklung der Frauenkreise im vorangegangenen Jahr; aus dem wir auszugsweise folgendes entnehmen: Es bestehen zur Zeit 12 Frauenkreise im Rahmen der OASE, die sich regelmässig einmal im Monat oder jede Woche einmal (Santo Amaro und ABC/Santo André) treffen. Es handelt sich um die Kreise Zentrum (deutsch), Zentrum (port.), Santana, Tremembé, Lapa/Freguesia d'O, Liberdade, Vila Mariana, Cidade Adhemar, Santo Amaro, Vila Campo Grande, ABC/Santo André und Jardim São Paulo, von denen der letzte im vergangenen Jahr durch Frau Völckers ins Leben gerufen wurde.

In diesen Kreisen finden sich die wirklich aktiven Mitglieder der OASE zusammen. Sie stellen sich unter Gottes Wort, erleben menschliche Gemeinschaft, tauschen Rat und Erfahrung auf allen Gebieten aus und hören interessante Vorträge. Für die geistliche Orientierung wird der von der Ordem Auxiliadora do Sinodo Riograndense herausgegebene "Roteiro" benutzt, der Andachten zum Monatspruch enthält und darüber hinaus Sonderfragen behandelt. In verschiedenen Gruppen wurden Vorträge über die Sekten gehalten, andere über hervorragende christliche Persönlichkeiten, über die SOS-Kinderdörfer und Kinderheime. Der 450. Jahrestag des Thesenanschlages gab Anlass, Leben und Werk Dr. Martin Luthers zu besprechen, wobei Dias von den wichtigsten Reformationsstätten verwendet wurden. Frau Ett unterhielt mehrere Gruppen mit einem lebendigen Vortrag über ihre Reise nach den Philippinen, Japan und Mexiko, wobei auch sehr hübsche Lichtbilder gezeigt wurden. Aussprachen über Erziehungsfragen wurden gesucht und sehr begrüsst.

Besonders rege betätigt sich, trotz schwierigster Verkehrsverhältnisse, der Frauenkreis mit Sitz in Santo André für das ABC-Gebiet. Hier ist die Arbeit auf ein Ziel ausgerichtet, an dem die Gesamtgemeinde teilnimmt, nämlich auf den Kirchenbau, der so rasch wie möglich begonnen werden soll. Der ABC-Kreis hatte alle anderen Kreise zu einem gemeinsamen Nachmittags eingeladen, an dem 118 Frauen teilnahmen und der überaus harmonisch verlief. Der Muttertag und die Adventsfeier wurden im Heydenreichhaus begangen. Frau Urkwitz, lange Jahre hindurch unermüdliche Leiterin des Santana-Kreises, wurde im Gustav-Adolf-Haus abgefeiert. Am 10. 2. 1967 begingen die Mitglieder der OASE mit anderen Frauen zusammen den Weltgebetstag der Frauen, nachmittags in der Stadtkirche, abends in der Friedenskirche und fühlten sich so hineingenommen in den weltweiten Kreis der Beterinnen. Mehrere Kreise besuchten das Altenheim der OASE in Freguesia d'O, und es sollte zur guten Sitte werden, dass alle Frauenkreise sich mindestens einmal im Jahr in das Altenheim begeben, um aktiv an der Betreuung der dort lebenden alten Menschen teilzunehmen.

Ein grosses Ereignis für alle, die dabei waren, wurde der Ausflug nach Monte Mór. 63 Damen nahmen an der Fahrt teil, und es wurde für sie ein Erlebnis, einen so lebendigen OASE-Kreis im Innern des Staates kennen zu lernen und das Zusammengehörigkeitsgefühl trotz räumlicher Entfernung zu spüren.

An dem traditionellen Weihnachtsbazar in den ersten Novembertagen nahmen alle Kreise nach Kräften teil und verhalfen der Ver-

anstaltung zu einem guten Erfolg. Hand- und Näharbeiten wurden nicht nur für den Bazar, sondern auch für den Sozialdienst der OASE gefertigt. Kranke wurden besucht und nachbarschaftliche Hilfe geleistet, aber es besteht kein Anlass, in den Anstrengungen nachzulassen. Wir wollen und müssen für unsere Nächsten noch mehr da sein als bisher, um der Losung des Jahres 1968 zu gehorchen: Dienet einander, ein Jeder mit der Gabe, die er empfangen hat (1. Petrus 4, 10).

Aus der Arbeit der Evangelischen Frauenhilfe.

Am 21. März dieses Jahres trafen sich die Vertreterinnen der Frauenhilfen der 3 Synoden der IECLB in Curitiba: Frau Dorothea Seydel (Riograndenser Synode), Frau Margarete Schlünzen und Frl. Anna Lange (Vereinigte Evangelische Lutherische Synode), Frau Liselotte Zander (Mittelbrasilianische Synode). Sie kamen auf Einladung von Herrn Pastor Droste, dem verantwortlichen Leiter des Diakonischen Werkes der IECLB. Zweck des Zusammenseins war, sich innerhalb der Synoden näher zu kommen und zu überlegen, wie die Arbeit der Frauenhilfe im Hinblick auf die neue Struktur der IECLB geschehen soll.

KINDERHORT der OASE

Der bei der Generalversammlung der OASE am 14. 3. 1968 erstattete Bericht über den Kinderhort an der Friedenskirche in Santo Amaro liess die gute Entwicklung dieser Einrichtung deutlich werden.

Der Hort begann seine Tätigkeit mit einer Teilnehmerzahl von 3 Kindern, die im Laufe des ersten Semesters 1967 auf durchschnittlich 8 Kinder anstieg. Während des zweiten Semesters stieg die Durchschnittszahl auf 15 Kinder, um kurz vor Weihnachten die Höchstzahl von 32 zu erreichen, von denen ein Grossteil sich bereits für 1968 einschreiben wollte.

Es wurde gebastelt, gemalt und geknetet, aber auch gesungen und gespielt, möglichst im Freien, soweit es das Wetter erlaubte. Höhepunkt des Jahres wurde der Sankt-Nikolaus-Tag, auf den man sich mit Bastelarbeiten, Gesang und Gedichten vorbereitet hatte und zu dem die Mütter eingeladen waren.

Wegen der nicht unerheblichen Altersunterschiede unter den Kindern erforderte die Arbeit eine grosse Anstrengung seitens der Leiterin, um allen Kindern an Betreuung und sicherer Aufsicht, aber auch hinsichtlich der ihrer Entwicklungsstufe entsprechenden Beschäftigung gerecht zu werden. Die Leiterin gibt daher der Ueberzeugung Ausdruck, dass die Zahl von zwanzig teilnehmenden Kindern nicht überschritten werden sollte, ausser es würde noch eine Hilfskraft gewonnen.

Ihren besonderen Dank spricht die Leiterin des Kinderhorts, Frau Alice Haetinger, vielen Müttern, aber auch Frau Pfarrer Zander und Frau Sandri aus, die immer halfen, wo es nötig war. Sie hofft, den Kinderhort im laufenden Jahr mit Hilfe der OASE in seinen Einrichtungen vervollständigen und erweitern zu können.

CASA SANTO AMARO

FLEISCH UND GEFLÜGEL

Spezialität:

Feinster Aufschnitt aller Wurstsorten

Schinken und dergleichen

VOM HERSTELLER ZUM VERBRAUCHER!

Avenida Prestes Maia 78

Telefon: 34-2017

SÃO PAULO



Tacos soltos?
FIXOTAC é a solução
garantia de **OTTO BAUMGART**
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.
AV. PRESTES MAIA 356 - FONE (PABX) 36-4425 - SÃO PAULO

COMPANHIA

THEODOR WILLE

Comércio — Indústria — Representações

SANTOS und SÃO PAULO

KAFFEE-EXPORT

Generalvertreter der Olympia-Werke

Wilhelmshaven

DECORAÇÕES POLCHOW LTDA.

Avenida Brigadeiro Luiz Antônio 274

TELEFON: 37-1029

SÃO PAULO

*

MÖBEL

Qualität

Inneneinrichtung

DIE BESTEN BAUMWOLLSTOFFE

werden durch die bekannten

"CASAS PERNAMBUCANAS"

verkauft.

Die grösste brasilianische Organisation im Stoffhandel.

FESTE PREISE!

REELLE BEDIENUNG!

Die letzten Neuheiten in Farben und Mustern!

„CASAS PERNAMBUCANAS“

wo alle kaufen!

Sönksen

sempre o melhor chocolate

Loja em **SÃO PAULO**: Rua 15 de Novembro, 118

Frauenkreise der OASE

- Stadtkirche:** Jeden 1. Freitag im Monat um 15 Uhr im Gustav-Adolf-Saal, Avenida Rio Branco 34.
- Stadtkirche:** Jeden letzten Donnerstag des Monats um 15 Uhr in portugiesischer Sprache. Avenida Rio Branco 34.
- Santana:** Jeden 2. Mittwoch im Monat um 15 Uhr bei Frau Rix, Estrada do Bispo 199.
- Liberdade:** Jeden 2. Donnerstag im Monat um 15 Uhr bei Frau Sauer, Rua Cons. Furtado Nr. 827, Apto. 1201.
- Santo Amaro, Friedenskirche:** Jeden 2. und 4. Freitag im Monat um 15 Uhr im Gemeindesaal, Rua Verbo Divino 392. An den anderen Freitagen wird genäht und gehandarbeitet.
- Tremembé:** Jeden 3. Donnerstag im Monat um 15 Uhr bei Frau Jahnke, Rua Pedro 425.
- Cidade Adhemar:** Jeden 3. Donnerstag im Monat um 15 Uhr bei Pastor Weger, Vila Erna, Rua 1 Nr. 146.
- Heydenreichhaus:** Jeden 3. Freitag im Monat um 15 Uhr, Rua Cel. Oscar Pôrto 862.
- Vila Campo Grande/Sabarã:** Jeden 4. Donnerstag im Monat um 15 Uhr in der Christuskapelle, Rua 14 Nr. 780.
- Freguesia d'Ó:** Jeden letzten Donnerstag im Monat um 15 Uhr im Altersheim der OASE, Rua Salvador Furtado 213.
- Jardim São Paulo:** Jeden 4. Freitag im Monat um 15 Uhr bei Frau Völckers, Rua Augusto Tolle 322 — Tel. 3-8650.
- Gemeindebezirk ABC:** Jeden letzten Mittwoch im Monat um 15 Uhr im Restaurant Suisso, Santo André, Largo 3 de Maio, Vila Pires (ab Stadtmitte oder Bahnhof mit Omnibus Vila Luzita).

AMTSHANDLUNGEN im März 1968

GETAUFT wurden (Batismos):

Stadtkirche: Martin Kettenbach; Katharina Montag; Robert Otto Eisenbraun; Ana Luisa Schön; Ricardo José de Oliveira; Walter Otterstetter; Reinaldo Eichhorn; Rosmarie Eichhorn; Roberto Eichhorn; Tilo Plöger; Christine Margareth Munte; Edna Niemann.

Friedenskirche: Victor Gustav Vaders; Cedrick Osvaldo Heusi Boehm; Eliana Seghagen; Katia Andreia Kaut; Silvia Regina Spitzner; Marcelo Francis Maduar; Edard Fischer; Andrea Nicole Pey; Ernesto Walter Schramm; Fredi Hochheim; Oscar Waldemar Jais.

GETRAUT wurden (Casamentos):

Stadtkirche: Heinz Werner Sibbersen und Vannir Gonçalves da Silva.

Friedenskirche: Franz Rotermund und Paula Marja Bennink; Antônio Primo Bonotto und Astrid Schwaderer; Theo Georg Emig und Vera Lúcia Vanderstappen; Paulo Cezar Ramos de Oliveira und Ritva Else Katrina Roiha.

SILBERTRAUUNG (Bodas de Prata):

Stadtkirche: Frederico Kraut und Nataline Mauro Kraut; Nilo Faber und Irene Faber.

BESTATTET wurden (Sepultamentos):

Kirchenbuch Stadtkirche: Julius Max Escher, 89 J.; Therese Safert, 76 J.; Josef Eder, 56 J.; Erich Hermann Josef Muller, 70 J.; Heinrich Spahn, 53 J.

Kirchenbuch Friedenskirche: Paul Scharwächter, 74 J.; Hermann Hatzfeld, 87 J.; Erica Bülow geb. Altenburg, 60 J.; Werner Engel, 43 J.

Neu eingetretene Mitglieder:

Gertrud Dorothea Elli Kedor; Gustav Adolfo Mertens; Atur Josef Frey; Reinhard Wagner; Rodolfo Augusto Nieckele; Alfonso Heidern; Eng. Cristiano Walter Simon; Gisela Micke Dotti; Heinz Werner Sibbersen; Walter Ruegg; Gudrun Iserenhagen; Elfriede Boeage; Walter Forler; Adolfo Daniel Frank Meyer.

Herzliche Einladung zum 3. Familien-Nachmittag 1968 im HEYDENREICHHAUS

Rua Coronel Oscar Pôrto 862 — Paraiso
am SONNTAG, 19. Mai, ab 15 Uhr

Nach dem gemeinsamen Kaffeetrinken — es wäre schön, wenn Sie etwas Kuchen mitbringen könnten — kommen diesmal alle Gruppen im grossen Saal zusammen. Die Jugendgruppe des Zentrums wird das Programm gestalten.

JEDER, DER GERNE KOMMEN MÖCHTE, IST HERZLICH WILLKOMMEN!

ACHTUNG!

ACHTUNG!

FARBLICHTBILDER-ABEND im Heydenreichhaus

Rua Coronel Oscar Pôrto 862 — Paraiso
am Donnerstag, den 16. Mai, um 20 Uhr

Herr Pfarrer Hans Reichardt wird Bilder aus Europa zeigen und von seinen Erlebnissen in der alten Heimat erzählen.

Die ganze Gemeinde ist herzlich eingeladen!

Die Glocke

Evangelisches Gemeindeblatt für Bahia und Nordbrasilien

10. Jahrgang

SALVADOR (Bahia), Mai 1968

Nr. 5

CHRONIK

Die Umstände von Druck und Versand bringen es mit sich, dass die Berichte über Ereignisse in unserer Gemeinde manchen erst erreichen, wenn sie schon eine Weile zurückliegen. Von geäußerten Eindrücken und Meinungen mag dann manchmal gelten, dass sie "schon nicht mehr wahr sind", wenn sie der Leser zu Gesicht bekommt; besonders bei meiner manchmal intuitiven und impulsiven Art, ungeschützt momentan auftauchende Gedanken zu Papier zu bringen, besteht diese Gefahr. Ueber meine Rechenkünste in der Februar-Ausgabe etwa wird der eine oder andere den Kopf geschüttelt haben. Oder auch mal eine Bemerkung über zwischenkirchliche Beziehungen könnte Aergernis verursacht haben. Ich bin Kummer gewohnt, pflege ich zu sagen, und wer mich kennt, wird mir eine unüberlegte Formulierung verzeihen.

Diesmal sind Fakten zu berichten, und wenn die Beteiligten durch diese Zeilen noch einmal an das erinnert werden, was dann schon zwei Monate und mehr zurückliegt, so kann das kein Schade sein. Fern wohnende Freunde unsere Gemeinde lesen, gewiss auch nachträglich gern, was hier geschehen ist und uns bewegt hat, so wie wir unsererseits die deutschen Wochen- und Monatsblätter mit ein- bis viermonatiger Verspätung doch noch mit Interesse durchsehen.

Der Besuch von Oberkirchenrat Dr. Reinhard Müller liegt nun hinter uns. Man freut sich, keinen steifen Herrn mit grauem Bart, sondern einen umgänglichen "jungen Mann" kennenzulernen. Mancherlei Gespräche brachten beiden Seiten Horizonterweiterung, bessere Information und Anregungen. Unseren Vorstand lernte ich von einer neuen Seite kennen, als sachverständig über den Norden beraten wurde und der Wunsch, mehr für die Kinder zu tun, schon fast greifbare Anschaulichkeit gewann. Es ist oft gut, wenn uns manches von einem von aussen Kommenden gesagt wird.

Am 10. März kamen über 50 zum Gottesdienst. Obwohl ich etwa 110 Einladungen verteilt und verschickt hatte, sagte mir nachher ein Katholik, er sei auch sehr ökumenisch und habe doch keine Einladung erhalten. Ich sehe schon, das nächste Mal muss ich mindestens 150 Einladungen versenden (obwohl wir kaum mehr als 50 eingetragene Gemeindeglieder haben). OKR Dr. Müller predigte, Pater Johannes (Dom João) las das Evangelium und ich fungierte als Liturg. Auch P. Krick war der Einladung gefolgt. Einigen nicht ganz Jungen ging es wie den Studenten bei Prof. Thielicke: sie wollten die Predigt gern diskutieren und Widerspruch anmelden; leider, sahen sie, war dazu keine Zeit, und daher verhielten sie sich ruhig (also anders als jene Hamburger Stu-

denten). Der Oberkirchenrat lag daran, in der Essenspause mit Pastor Krick zu sprechen; dieser hatte freundlicherweise die Beerdigung von Frau Rebhuhn übernommen und konnte daher nicht vorher kommen. (Hier war wieder ein Fall, wo sich eine Familie keiner der beiden Gemeinden angeschlossen hatte und daher eigentlich keiner der Pastoren für die Amtshandlung "zuständig" war.)

Nach der Pause "ging es erst richtig los". Hätten wir geahnt, was noch folgen würde, so wären wahrscheinlich doppelt so viele Interessierte gekommen. Wir wurden auf eine Reise durch Mexiko mitgenommen, das Land der Azteken und ihrer Vorgänger; das Land, in dem man die Kirche zuerst dem Staat schenken muss, um sie dann benutzen zu dürfen; in dem es verboten ist, in Privathäusern Gottesdienste zu halten. Die evangelische Gemeinde hat in Mexiko ein fabelhaftes Sozialwerk für Mütter und Kinder errichtet, in dem Ärzte und Helfer der verschiedensten Nationalitäten, Religionen und Weltanschauungen ehrenamtlich mitarbeiten. Auch einsame Kaffeepflanzerfamilien besuchten wir, mit der Bahn, zu Pferd, per Flugzeug (an dem die Tür von aussen mit Draht festgemacht wurde...). Und was für Bilder dazu! Wir bedachten, wie sich eine Gemeinde, die "am Ende" gewesen war, innerhalb von zehn Jahren in jeder Hinsicht entwickelt hat, und hoffen nur, dass der Initiator eines solchen Werkes nicht von unseren Gemeinden annimmt, bei gutem Willen könnten sie alle es Mexiko gleichtun. Dennoch — dieser Lichtbildervortrag muss allen, die ihn sahen und hörten, die Frage unausweichlich machen: "Und wir?" Die Geschichte der Franckeschen Stiftungen in Halle, in unsere Zeit "übersetzt".

Ja, und dann war es vorbei. Aber es soll nicht eine zum Vergessenwerden verurteilte Episode bleiben. Jedenfalls sind wir Herrn Dr. Müller sehr dankbar, dass er — und zwar ziemlich am Anfang seiner "Tournée" durch Lateinamerika, also noch nicht schachmatt — Bahia in sein Programm aufgenommen hat. Ursprünglich wollte er auch nach Recife; wenn er gewusst hätte, dass sein alter Freund aus Mexiko dort Konsul ist, und wenn ich gewusst hätte, was für ein attraktives Programm er in seiner Repertoire hat, würden wir beide darauf bestanden haben, dass er dorthin geht. Nun war es zu spät, denn unzählige Gemeinden und Pastoren warteten auf ihn, weit über Brasilien hinaus. Gedankt sei besonders auch den Damen, die in schon traditioneller Gastlichkeit die Essenspause organisierten und für das leibliche Wohl der Erschienenen vorgesorgt hatten. Wir freuten uns, diesen Abend in ökumenischer Harmonie mit Angehörigen anderer Kirchen zu erleben. (Die Ausdrücke Tournée und Repertoire sind figurativ gemeint: OKR Dr. Müller ist Referent für Lateinamerika und

Länder im Kirchlichen Aussen-
fuhrt; es handelt sich in erster
Informationsreise, die sachlich
viel mehr als die Reisen man-
Besucher aus Deutschland.)

z wurde getauft: Andreas Libert
Sohn von Heinrich Libert West-
Ingrid geb. Lohner. Unsere herz-
swünsche! Einige weitere Taufen
it; die Gemeinde wächst wieder.
n das schon vor dem Lichtbilder-
ch Herrn Konsul Rammensee an-
grosse Ereignis für die "deutsche
dieser Begriff umfasst hier ja auch
örigen verwandter Nationen): der
s Schulschiffes "Deutschland". Am
leitete ein Begrüssungsabend im
n Klub das Programm ein, von dem
noch die beiden Veranstaltungen er-
ien, die unsere Gemeinde direkt oder
betrafen. Den Schiffsgottesdienst am
gestalteten wir auf meinen Vorschlag
enische Feier. Der evangelische und
nolische Schiffspfarrrer (an ihren Ka-
ren steht zu lesen: "M. G. evang." und
kath.", was zu falschen Deutungen An-
ot), Frei Xavier O.F.M. als der Pre-
für die hiesigen deutschsprachigen Ka-
en und ich teilten uns in die Funktio-
Nachdem der Gottesdienst beim vorigen
schiffbesuch evangelisch gewesen war,
nahm diesmal auf meinen Vorschlag Frei
er die Predigt (über die Stillung des Stur-
t. Wir versuchten, das "moderne" Lied zu
en: "Ein Schiff, das sich Gemeinde nennt,
t durch das Meer der Zeit." Das Vater-
er beteten alle gemeinsam in der für sol-
ökumenische Feiern vorgeschlagenen
m. Den Schlusssegen sprachen wir vier und
u noch unser Freund Pater Johannes O.S.B.
immer wenn es möglich war, wurden Ange-
rige der Besatzung von hiesigen Familien
geladen, durch die Stadt und besonders
ch (wenn es gerade nicht regnete) an den
rand geführt.

Einen netten Abend organisierten Frau
Westphalen und Frau Wenck zusammen mit
vielen anderen: ein Teil der Schiffsbesatzung
wurde Sonntag zu einem gemütlichen Abend
auf der Terrasse des Gemeindezentrums ein-
geladen. Terrasse ist pars pro toto, sie war
zum Tanzen reserviert. Im ganzen Garten, auf
Westphalens Terrasse und auch in unserem
Wohnzimmer drängten sich so viele Menschen,
wie hier noch nie zusammen waren. Die Bowle
war bald alle, und es musste auf Bier zurück-
gegriffen werden. Mehrere Soteropolitaner
(das sind Einwohner von Salvador) waren zum
ersten Male bei uns zu Gast. Alle waren be-
geistert von der Lage und Anlage des Zen-
trums und von der ganzen zwanglosen, ge-
mütlichen Atmosphäre. Zu Mitternacht wur-
den noch einem Mitglied der Besatzung Ge-
burtstagsglückwünsche gesungen, und die letz-
te Flasche Bier wurde ihm spendiert. Die letz-
ten Gäste brachte Uwe Lange nach 2 Uhr ans
Schiff.

Es entwickelten sich daneben auch ernst-
hafte Gespräche. Ueber Brasilien allgemein
und Bahia im besonderen wurden Informa-
tionsfragen gestellt. Ein junger Berliner ging
aus sich heraus, als einer erwähnte, es sei be-
schämend, dass bei einer Besatzung von 400
Mann oft nur 20 an den Schiffsgottesdiensten
teilnehmen. Er wollte das nicht einsehen und
entwickelte eine Lebensphilosophie, die mich
an Sartre erinnerte. Jeder müsse sehen, was
er aus seinem Leben mache. Geschenkt werde
einem nichts. Das alte Argument, wer nicht
aus der Kirche ausgetreten sei, solle nicht nur

Kirchensteuer zahlen, sondern
meindeleben teilnehmen, zog nicht mehr. Ich
setzte ansatzweise christuslose Philosophie ge-
gen christuslose Philosophie und versuchte,
den Denkfehler bei Sartre (der Name fiel übri-
gens nicht) aufzuzeigen. Psychologisch gese-
hen, fällt das "Ich" keine Entscheidungen,
sondern ist nur Zuschauer des inneren Ge-
schehens, worauf schon sprachliche Wendun-
gen hinweisen: "Mir kommt ein Gedanke".
Das Woher unserer Gedanken, Wünsche, Ent-
scheidungen bleibt im Dunkeln. (Also, wenn
man will, in der Richtung von Luther gegen
Erasmus). Auf kirchlichem Gebiet liess ich
mich zu der Bemerkung hinreissen, die Kir-
che sei heute auf einem so tiefen Punkt an-
gelangt, dass wir Pfarrer nicht mehr an die
"Pflicht" zum aktiven Christsein appellieren,
sondern vielen gegenüber nur in grosser Ge-
duld die Menschenfreundlichkeit Gottes in
unserer Haltung erweisen können. Und das,
obwohl ich es als persönliche Kränkung emp-
finde, wenn meine Einladungen zum Gottes-
dienst missachtet werden. "Auf manchen war-
te ich nun schon zehn Jahre..."

In der Tat: bei der grossen Uneinheitlichkeit
(sprich: Todfeindschaft), die früher die Kir-
chen trennte und heute innerhalb der einzel-
nen Kirchen offenbar geworden ist, haben wir
keine Veranlassung, den Mund voll zu neh-
men und als unseres Herrgotts Geheimräte zu
behaupten, wir hätten die Wahrheit gepach-
tet und es sei eigentlich unbegreiflich, dass es
so verstockte Menschen geben könne, die nicht
einsehen, dass der Pfarrer recht habe. Ist doch
Christus häufig genug unser Zankapfel, nicht
unser Friede... Aber damit bin ich schon vom
Schulschiffbesuch abgekommen, von dessen
Programm hier, wie erwähnt, nur einiges
herausgegriffen werden konnte.

Wenn dieses Blatt erscheint, werden Kar-
freitag, Ostern und auch die Zehnjahresfeier
der Wiederbesetzung des hiesigen Pfarramtes
vorüber sein, ebenso mein Besuch in Recife
und Pindorama. Dann gibt es Stoff, die Chro-
nik fortzusetzen. Nachzuholen ist noch, dass
Herr Theodor Westphalen am 25. März zu
einem Studienaufenthalt nach Deutschland
abgereist ist und dass die ersten im Zuge der
"neuen Phase" des Nordostens erwarteten
Evangelischen aus dem Süden und aus
Deutschland schon eingetroffen und teilweise
auch in Kontakt mit der Kirche gekommen
sind. Wir begrüssen sie herzlich in unserer
Mitte (einige nachträglich, denn sie werden
bald schon wieder ihre Koffer packen) und
möchten sie darauf hinweisen, dass die Kir-
chengemeinde im Ausland und speziell in Sal-
vador auch noch andere Funktionen hat als
in Deutschland, nämlich den rein menschen-
lichen Kontakt in der Fremde zu erleichtern:
das Persönliche hat den Vorrang vor dem In-
stitutionellen.

Zur Abwechslung grüsse ich alle Leser fern
und nah mit der Mahnung des Rheinstromes
im Trompeter von Säckingen: "Hüt dich, hüt
dich vor Versandung!"

(25.3.38)

Euer Pastor Walter J. Schlupp

Evangelische Gemeinde Salvador **Comunidade Evangélica de Salvador**

Rua Prof. Aristides Novis 7 (Federação),
Salvador (Bahia) — Caixa postal 683.

**Auskünfte über die Gottesdienste und andere
Veranstaltungen: Tel. 5-3440. — An dieselbe
Adresse wende man sich betreffs der im Auf-
bau begriffenen Gemeinden im Nordosten und
Norden.**

Flug- und Schiffspassagen

für alle Linien

An- und Verkauf von
Dollar- und DM-Noten

R. WOHRLE

Rua Anchieta 35 - 7.º andar, salas 705/6

Telefôn: 37-9456 und 37-8515

Caixa Postal 4674 SÃO PAULO

TOTALER ZAHNERSATZ

Hilfe auch in den schwierigsten Fällen
nach neuen Richtlinien. Mehr Festigkeit
und Ästhetik, mit Spezialzähnen

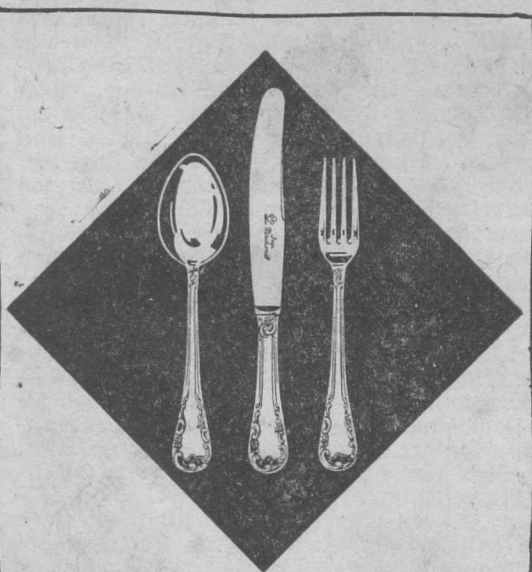
VIVODENT.

Schmerzloses Zahnziehen mit deutschen
Injektionen. Zahnerhaltung durch regel-
mässige Gebisskontrolle!

Kommen Sie zu einer unverbindlichen
Beratung nach telefonischer Verein-
barung.

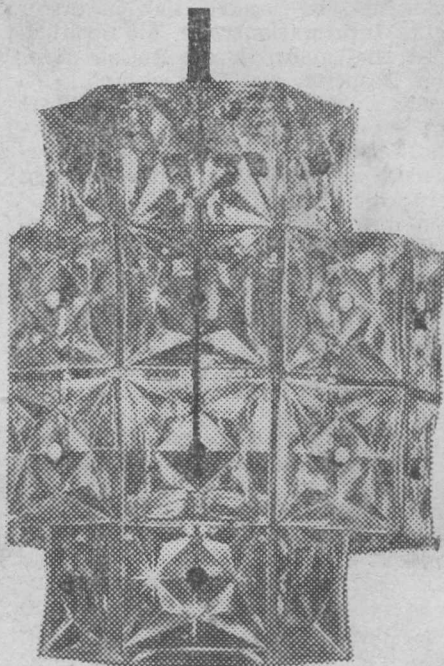
Rua Pelotas 202 — Telefon 70-4477

Hermann Mause, Zahnarzt



PRATA MERIDIONAL

SEM RIVAL!



*Não vamos dizer:
o cristal é
um material novo.
Ninguém acreditaria!
O cristal é antes de tudo
um material nobre.
E o cristal Prismatic
que Pelotas "descobriu"
é alguma coisa de
requinte para os
ambientes mais
modernos.*

Os lustres Pelotas
da linha Prismatic podem ter a forma
e o tamanho que você deseja.

LUSTRES
PELOTAS
TUDO EM ILUMINAÇÃO

São Paulo: R. Pelotas, 141 - Tel.: 7-5354 - Rua Major Sertão, 142
Tel.: 37-7499 - R. da Consolação, 2148 - Tel.: 51-5143 - 51-6422
R. de Janeiro, 36 - R. Figueiredo Magalhães, 304-B - Tel.: 57-7943
Brasília: DF: Super Quadra, 105 - lojas 10 e 11 - Telefone: 2-4600
Porto Alegre: RS: R. Senhor dos Passos, 235 - loja 8 - Tel.: 71-84
Curitiba: PR: Rua José Loureiro, 770 - Telefone: 4-7768

**Azulejos
caindo?**

brancol[®]
COLA BRANCA PARA AZULEJOS

garantia de **OTTO BAUMGART**
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

AV. PRESTES MAIA, 356 - FONE (PABX) 36-4425 - SÃO PAULO

NOVA FRIBURGO – Aus dem kirchlichen Leben

Oberkirchenrat Dr. Müller vom Kirchlichen Aussenamt auf Informationsbesuch
im Nordkreis der Mittelbrasilianischen Synode.

Vom 2. bis 26. März 1968 besuchte Herr OK Dr. Müller, der im Aussenamt der Evangelischen Kirche in Deutschland das Referat für Nord- und Südamerika und einen Teil Europas leitet, zum ersten Male unseren Kirchenkreis, zu dem alle die Evangelischen gehören, die aus der IECLB oder der Heimatkirche stammen und in den endlosen Weiten Brasiliens ausserhalb der 4 Südstaaten und des Staates Espírito Santo leben, wobei Tausende gar nicht regelmässig von der Kirche und ihren Pfarrern betreut werden können.

Es war uns eine besondere Freude, dass er sich die Zeit genommen hatte, jede Gemeinde — mit Ausnahme von Juiz de Fora — zu besuchen, jedes Pfarrhaus kennenzulernen, nach Möglichkeit mindestens "24 Stunden im Leben eines Brasilienpfarrers" an jedem Ort selbst mitzerleben, und zwar nicht nur bei uns, sondern auch im Kirchenkreis Espírito Santo. In Rio de Janeiro und Teófilo Otoni nahm er am Gottesdienst teil, in Salvador-Bahia und Belo Horizonte predigte er selbst, überall, wo es möglich war, sprach er zu und mit Gemeindevorstehern, Mitarbeitern, mit interessierten Männern, Frauen und der Jugend.

Gleich bei der Pfarrkonferenz im Predigerseminar in Araras wurde ihm bewusst, dass eine unserer Hauptschwierigkeiten die ungeheuren Entfernungen sind, die zurückgelegt werden müssen. Einer der Pfarrer war die ganze Nacht hindurch im Omnibus unterwegs gewesen und dann noch einige Kilometer zu Fuss, andere konnten gar nicht kommen, weil sonst die Zeit nicht ausgereicht hätte, ohne Flugzeug rechtzeitig wieder in ihren Gemeinden zu sein, um dort den Gast zu empfangen. Zu gewaltig war das Reiseprogramm, nicht alles konnte er kennenlernen, in Nova Friburgo z.B. mussten wir den vorgesehenen Gemeindeabend absagen und stattdessen einen offenen Nachmittag ansetzen, an dem wir ungeheuer eindrucksvoll von den Schwierigkeiten der kirchlichen Arbeit in Mexiko hörten, wo die Gemeinde z.B., um eine Kirche benutzen zu dürfen, diese erst bauen, dann dem Staat schenken musste und dann erst die Erlaubnis erhalten konnte, darin Gottesdienste zu halten. Tief beeindruckt waren die Hörer auch von dem Bericht über das grosse Sozialzentrum, das unsere Kirche in Mexiko aufgebaut hat und das Tausenden der Ärmsten hilft.

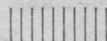
Der Besuch fand seinen Abschluss in Brasília, wo der schöne geräumige unterirdische Gemeindesaal fast fertig ist und die Kirche wohl schon in wenigen Monaten eingeweiht werden kann. Auch eine Pfarrwohnung wurde

dort bereits käuflich erworben, so dass in Kürze die systematische Gemeinde-Aufbauarbeit mit einem ständigen Pfarrer beginnen kann. Wir benutzten dort die Gelegenheit, nicht nur mit einer Reihe brasilianischer evangelischer Bundestagsabgeordneten Fühlung zu nehmen und zu diskutieren, sondern auch Namen und Anschriften interessierter Brasília-Bewohner zu sammeln, die dort in allen Schichten zu finden sind, von den Angestellten im Funkturmrestaurant und dem Bauführer bis zu den Vertretern, Bankbeamten, Industriellen, Akademikern, hohen Verwaltungsbeamten, ja, bis in den Palast Alvorada hinein: Männer, Frauen oder ganze Familien.

Vor dem Weiterflug nach São Paulo konnten zwischen dem hohen Besuch und dem Kreisvorsteher noch einmal die wichtigen Probleme dieses Gebietes erörtert und überprüft werden. Volles Verständnis fanden wir für die ungeheuren Schwierigkeiten bei der geistlichen Versorgung jener Evangelischen, die auf ein Gebiet von rund 6 Millionen Quadratkilometer im Nordosten, Norden und Westen des Landes so verstreut leben, dass mancher wohl 2000 km vom nächsten Evangelischen entfernt lebt, oder, wenn er gar am gleichen Ort lebt, das gar nicht weiss und niemanden kennt. — Da reist z.B. eine Familie von Belém do Pará bis nach São Paulo auf der Suche nach einem evangelischen Pfarrer, um ihr Kind taufen zu lassen! — Auch die grosse Aufgabe und die Schwierigkeiten des evangelischen landwirtschaftlichen Internats in Teófilo Otoni wurden erkannt und über Hilfe beraten.

Wir danken Herrn OK Dr. Müller dafür, dass er so viel Verständnis für unsere Nöte und unsere Verantwortung hat und hoffen, dass er bald einmal wieder nach Brasilien und in unsere Gemeinden kommen kann. P. J.E.S.

* Ein neues Pastorinnengesetz hat die braunschweigische Landeskirche als siebente der elf Mitgliedskirchen der VELKD beschlossen. Abweichend von vergleichbaren Gesetzen anderer Kirchen bleiben danach die aus der Ordination erwachsenden Rechte der Pastorin auch nach der mit der Verheiratung gegebenen Beendigung des Dienstverhältnisses bestehen. (epd)



HELGA COMERCIAL LTDA.

Indústria de Arames

"SUPER" Ltda.

Drähte aller Art

SANTO ANDRÉ:

Rua Antonio Cardoso Franco, 80

Telefon: 44-2631



HAMBURG-SÜD

AGÊNCIAS MARÍTIMAS S.A.

Vertreter der Hamburg-Südamerikan. Dampfschiffahrtsgesellschaft, der COLUMBUS-LINE u. der I.A.T.A.-Flugpassagen nach allen Ländern. Regelmässiger u. zuverlässiger Passagier- u. Frachtdienst: Europa—Südamerika und New York—Südamerika mit den modernsten Motorschiffen.

Alle diese Schiffe haben elegante Kabinen und Gesellschaftsräume mit Klimaanlage, eine gute abwechslungsreiche Verpflegung und eine aufmerksame Bedienung. Sie machen deshalb eine Seereise zu einer wirklichen Erholung und Entspannung.

SÃO PAULO

Rua Líbero Badaró 293 - 17.º
Cx. postal 3455 — Tel. 35-1154

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco 25 - 12.º
Cx. postal 1128 - Tel. 23-1865

SANTOS

Rua Frei Gaspar 22 - 6.º
Cx. p. 406 - Tel. 2-9553 u. 2-2179

PÓRTO ALEGRE

Rua General Câmara 156 - 10.º
Têléfon: PBX 4-4610 e 4-3354

RIO GRANDE

Rua Marechal Floriano 96
Caixa postal 3-6 — Tel. 818

BANCO DA BAHIA S. A.

SALVADOR — BAHIA

Filiale SÃO PAULO, Rua São Bento 480

PROMPTE ERLEDIGUNG ALLER VORKOMMENDEN BANKGESCHÄFTE

(einschliesslich Devisen An- und Verkauf)

DEUTSCHSPRECHENDE BEDIENUNG

Zweigstellen:

Brooklin — Ipiranga — Penha —

Pinheiros — Lapa — Taboão da Serra

Praça da República und XXV de Março

Edições Melhoramentos anunciam um de seus
próximos grandes lançamentos:

HISTÓRIA BÍBLICA PARA NOSSOS DIAS

A Bíblia para os jovens, contada pelo conhecido poeta alemão Stefan Andres. Segundo Dom Emilio Jordan, "o livro é excelente, do ponto de vista de apresentação e narração dos textos da Sagrada Escritura, bem escolhidos, não somente quanto ao conteúdo moral, mas também quanto à seqüência da intenção de Deus, que é o designio eterno da salvação". Volume com belíssimas ilustrações a cores de Gerhard Oberländer. Luxuosa apresentação gráfica.

Brevemente em tôdas as livrarias

EDIÇÕES MELHORAMENTOS 

Evangel. Lutherische Gemeinde NOVA FRIBURGO

Stadtkirche: Avenida Galdino do Vale 1.

JEDEN SONNTAG um 9.15 Uhr Gemeindegottesdienst in deutscher Sprache;
11.00 Uhr Gemeindegottesdienst in portugiesischer Sprache;
8.15 Uhr: Kindergottesdienst — und zwar:

am 5. Mai, Sonntag Jubilate: Festgottesdienst anlässlich des Gründungstages unserer Gemeinde am 3. Mai 1824;

am 12. Mai, Kantate: Muttertagsgottesdienst;

am 19. Mai, Rogate: Lektorengottesdienst deutsch u. portugiesisch (Ortspfarrer dienstlich in Petrópolis);
10 Uhr: englischer Gottesdienst;

am 26. Mai, Exaudi: Gottesdienste;

am 2. Juni, Pfingsten: Festgottesdienst mit Abendmahlsfeier.

Der Frauenkreis der Evangelischen Gemeinde trifft sich alle 14 Tage im Gemeindesaal.

Die Evangelische Jugend versammelt sich jeden Sonntagabend um 19 Uhr.

Sprechstunde des Pfarrers: Dienstags um 16 Uhr in der Sakristei, zu anderen Stunden in der Schule oder nach telefonischer Vereinbarung.

Anmeldungen zum Konfirmandenunterricht für die Gruppen 1969: im Mai.

Konfirmandenunterricht und Religionsstunden zu den angegebenen Zeiten.

Wir laden besonders ein zur Muttertagsfeier des Frauenkreises.

Pastor Johannes Eduard Schlupp
Tel. 1032 und 1425 (Colégio Cêfel)
Postanschrift: Rua Baroneza 70.

ERNESTO OPITZ
ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM
DE SEGUROS LTDA.
SÃO PAULO
RUA BRAULIO GOMES 25
7.º andar, conj. 706
Telefon: 32-4957 und 35-5594

KREUZ IM SÜDEN

Evangel. Gemeindeblatt der Igreja Evangélica
Lutherana de São Paulo
Avenida Rio Branco 34 — Caixa postal 6192
Fone: 34-0553

Sínodo Evangélico do Brasil Central
Igreja Evangélica de Confissão Luterana
no Brasil

Verantwortlich: Hugo Grobel
Schriftleitung: Pfarrer Reinhold Mauritz
São Paulo, Caixa Postal 6192 — Tel. 70-6961

GOTTESDIENSTE IN CAMPINAS

Pastor E. Schlieper

Rua Alvares Machado 492 — Telefon 94023

5. Mai — 9.00 Uhr portugiesisch

12. Mai — 9.00 Uhr deutsch

19. Mai — 9.00 Uhr portugiesisch

26. Mai — 9.00 Uhr portugiesisch

Frauenhilfe: Jeden Mittwoch 14.30 Uhr

Jugend: Jeden Sonntag 19.30 Uhr

Kirchliche Mitteilungen der Parochie

Riograndense — Pres. Venceslau

Gottesdienstplan für Mai und Juni:

Sonntag, 12. Mai, Muttertagsfest

9.30 — Riograndense: Gottesdienst

Mittwoch, 15. Mai

20.00 — Santo Anastácio: Gottesdienst

Sonntag, 19. Mai

10.00 — Imbaú: Gottesdienst

19.00 — Rancho Alegre: Gottesdienst

Montag, 20. Mai

20.00 — Assis: Gottesdienst

Donnerstag, 23. Mai, Himmelfahrt

9.30 — Riograndense: Gottesdienst

15.00 — Tarumã: Gottesdienst

Sonntag, 26. Mai

Jugendsonntag in Pres. Venceslau—Aymoré

Sonntag, 2. Juni — Pfingsten

9.30 — Riograndense: Gottesdienst

14.00 — Riograndense: Jugendbund

Montag, 3. Juni

14.00 — Riograndense: Frauenstunde

Samstag, 8. Juni

20.00 — Pr. Venceslau: Deut. Gottesdienst

Sonntag, 9. Juni

8.00 — Pr. Venceslau: Port. Gottesdienst

10.00 — Quellental: Gottesdienst

15.00 — Aymoré: Gottesdienst

20.00 — Presidente Epitácio: Gottesdienst

Montag, 10. Juni

10.00 — Costa Machado: Gottesdienst

20.00 — Presidente Prudente: Gottesdienst

Dienstag, 11. Juni

Stiftungsfest der Frauenhilfe in Aymoré

Sonntag, 16. Juni

9.30 — Riograndense: Gottesdienst

14.00 — Tarumã: Gottesdienst

19.00 — Rancho Alegre: Gottesdienst

Montag, 17. Juni

20.00 — Assis: Gottesdienst

Sonntag, 23. Juni

20.00 — Rio Verde: Gottesdienst

15.00 — Adamantina: Gottesdienst

20.00 — Indiana: Gottesdienst

Sonntag, 30. Juni — Erntedankfest

9.30 — Riograndense: Gottesdienst

In der Zeit vom 17. bis 29. Juni findet die Erntedanksammlung statt.

Pastor Johannes Knoch

Caixa postal 1000

Assis, EFS — Est. São Paulo

COLAS E LIXAS

GOTTHARD

LIXAS PARA TODOS OS FINS

ROLOS
RESMAS

BONECOS
DISCOS



IND. E COM. **GOTTHARD** KAESEMODEL S. A.

FILIAL: FERRAZ DE VASCONCELOS
Av. Brasil, 1728 - Fone 27 e 28 - Est. de São Paulo
ESCRITÓRIOS DE VENDA: SÃO PAULO
Rua Dr. Freire, 254 - Fone 37-8771
MATRIZ: JOINVILE
Rua 525 - GOTTHARD KAESEMODEL, 170 - Caixa
Postal 66 - Fone 2682 - Est. de Santa Catarina

ALLES FÜR IHREN



**Gemüse,
Obst
und
Blumen-
Garten**

75 Jahre

**Sementes
DIERBERGER**



Loja Centro:

Largo São Francisco 175

Posto de vendas Zona Sul:

R. Gomes de Carvalho 243

Ecke Av. Sto. Amaro 2054

São Paulo

Das führende
SPEZIALGESCHÄFT
für
**TISCH-, BETT- und BADE-
WÄSCHE**

**WOLL- und STEPPDECKEN, KISSEN
TAGESDECKEN
SCHÜRZEN und KÜCHENKLEIDER
Geschirr-, Staub- und Bodentücher**



NEUGEBORENEN-AUSSTEUERN
Badewannen — Kinderbetten — Stühle
Sport- und Kinderwagen

LINGERIE

**DAMENNACHTHEMDEN - PIJAMAS
und MORGENRÖCKE**

In SÃO PAULO: Rua 24 de Maio 224
In SANTOS: Rua Riachuelo 49

**Indústria de Máquinas
GUTMANN S/A**

Avenida Paes de Barros 2761

Fone PBX 63-8131

Enderêço telegráfico: "MACGUT"

Caixa postal 7263 — São Paulo



FABRICANDO DESDE 1939

PRENSAS EXCÊNTRICAS

E DE FRICÇÃO

TESOURAS — MARTELETES

LAMINADORES

**PARA INDÚSTRIA DE
ESTAMPARIA E METALÚRGICA**

MÁQUINAS PARA

FABRICAÇÃO DE LATAS, ETC.

WIR LADEN DIE GEMEINDE SÃO PAULO HERZLICH EIN!

(Fortsetzung)

MITTWOCH, 12. Juni

15.00 — **Freguesia d'Ó (OASE):** Bibelstunde (P. Mauritz)

SAMSTAG, 15. Juni

15.00 — **Heydenreichhaus:** JOHANNISFEST FÜR DIE GANZE GEMEINDE

SONNTAG, 16. Juni — 1. Sonntag nach Trinitatis

8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (P. Lee)

10.00 — **DEUTSCHER JUGENDGOTTESDIENST** (P. Mauritz)

8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst (P. Becker)

9.30 — **Deutscher Gottesdienst** (P. Fischer)

9.00 — **Torres do Tibagy:** Gottesdienst (P. Busch)

9.30 — **Vila Campo Grande:** GOTTESDIENST ZUM JAHRESFEST DER
EINWEIHUNG (P. Zander)

15.00 — **Mauá:** Gottesdienst (P. Fischer)

15.00 — **Heydenreichhaus:** FAMILIENNACHMITTAG mit GEBURTSTAGS-
FEIER der JUGENDGRUPPE JESP-PARAISO

SONNTAG, 23. Juni — 2. Sonntag nach Trinitatis

8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (P. Lee)

10.00 — **Deutscher Gottesdienst** (P. Mauritz)

8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst (P. Becker)

9.30 — **Deutscher Gottesdienst** (P. Zander)

8.30 — **Freguesia d'Ó (OASE):** Gottesdienst (P. Mauritz)

8.30 — **São Caetano:** Gottesdienst (P. Fischer)

10.00 — **Santo André:** Gottesdienst (P. Fischer)

15.00 — **Jabaquara:** Gottesdienst (P. Mauritz)

Ausserdem ergeht herzliche Einladung zu folgenden Kindergottesdiensten:

Stadtkirche: um 8.30 und 10.00 Uhr jeden Sonntag

Friedenskirche: um 9.30 Uhr jeden Sonntag

Heydenreichhaus: um 10.00 Uhr jeden Sonntag

São Caetano: 2. und 4. Sonntag um 9.30 Uhr portugiesisch

Santo André: 2. und 4. Sonntag um 10.00 Uhr deutsch

Torres do Tibagy / Picanço: 1. und 3. Sonntag um 9.00 Uhr



DAS GÜTEZEICHEN IHRER PUMPE

Über 120 000 Weise-Pumpen
laufen bis jetzt in Brasilien
mit Antriebsmotoren von

1/3 bis 1300 PS.

Kostenlose und fachmännische Beratung
erhalten Sie bei:

**BOMBAS WEISE S/A
SÃO PAULO**

Av. Prestes Maia 468 — Tel. 37-1516

Caixa postal 8454

End. Electr.: Hidrobomba

Dr. GÜNTHER A. KEDOR Rechtsanwalt

Allgemeine Anwaltschaft — Nachlässe,
Despejos, Desquites, Güter- und Condo-
mínio-Verwaltungen — Eintreibung von
Schulden und Mieten.

SPRECHSTUNDEN täglich von 8—11 und
16—19 Uhr; sonnabends von 9—11 Uhr.

Rua Sete de Abril 261

3. Stock — Conjunto 309/310

Telefon: 32-7445

Carimbos - Clichês Gravuras - Placas - Papelaria **E. Riedel & Cia. Ltda.**

F á b r i c a :

Rua Barão de Iguape 113; Tel. 36-3368

L o j a s :

Rua Riachuelo 48; Tel. 32-1073

Av. Brig. Luis Antônio 296; Tel. 36-4858

Caixa postal 1008

S Ã O P A U L O

WIR LADEN DIE GEMEINDE SÃO PAULO HERZLICH EIN!

SONNTAG, 5. Mai — Jubilate
8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (P. Lee)
10.00 — Deutscher Gottesdienst (P. Reichardt)
8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst mit Abendmahl (P. Zander)
9.30 — Deutscher Gottesdienst m. Abendmahl (P. Zander)
9.00 — **Heydenreichhaus:** Gottesdienst (P. Mauritz)
10.00 — **Santana:** Gottesdienst (P. Busch)
10.00 — **Ferraz de Vasconcelos:** Gottesdienst mit Konfirmation (P. Fischer)
9.30 — **Vila Campo Grande:** Portug. Gottesdienst (P. Becker)
9.00 — **Torres do Tibagy:** Lesegottesdienst (Dr. v. Cernik)
 anschliessend gemeinsames Essen

MITTWOCH, 8. Mai
15.00 — **Freguesia d'Ó (OASE):** Bibelstunde (P. Mauritz)

SAMSTAG, 11. Mai
15.00 — **Heydenreichhaus:** Muttertagsfeier der OASE

SONNTAG, 12. Mai — Kantate
8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (P. Busch)
10.00 — Deutscher Gottesdienst mit Abendmahl (P. Mauritz)
8.30 — **Friedenskirche:** Port. Gottesdienst (P. Becker)
9.30 — Deutscher Gottesdienst (P. Zander)
8.30 — **Freguesia d'Ó (OASE):** Gottesdienst (P. Mauritz)
8.30 — **São Caetano:** Gottesdienst (P. Fischer)
10.00 — **Santo André:** Gottesdienst (P. Fischer)

DONNERSTAG, 15. Mai
20.00 — **Heydenreichhaus:** Farblichtbilder-Abend (P. Reichardt)

FREITAG, 17. Mai
15.00 — **Friedenskirche:** Muttertagsfeier im Gemeindesaal (P. Zander)

SONNTAG, 19. Mai — Rogate
8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (P. Lee)
10.00 — Deutscher Gottesdienst (P. Mauritz)
8.30 — **Friedenskirche:** Port. Gottesdienst (P. Becker)
9.30 — Deutscher Gottesdienst (P. Zander)
9.00 — **Torres do Tibagy / Picango:** Gottesdienst (P. Busch)
15.00 — **Deutscher Hilfsverein:** Gottesdienst (P. Zander)
15.00 — **Mauá:** Gottesdienst (P. Fischer)
9.30 — **Vila Campo Grande:** Lesegottesdienst (Dr. v. Cernik)
15.00 — **Heydenreichhaus:** FAMILIENNACHMITTAG (P. Mauritz)

MITTWOCH, 22. Mai
15.00 — **Freguesia d'Ó (OASE):** Bibelstunde (P. Mauritz)
20.00 — **Friedenskirche:** GEMEINDEABEND mit Darbietungen der Jugendgruppen und Gemeinderatswahlen

SONNTAG, 26. Mai — Exaudi
8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst mit Abendmahl (P. Busch)
10.00 — Deutscher Gottesdienst mit Abendmahl (P. Mauritz)
8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst (P. Becker)
9.30 — Deutscher Gottesdienst (P. Zander)
8.30 — **Freguesia d'Ó (OASE):** Gottesdienst (P. Mauritz)
8.30 — **São Caetano:** Gottesdienst (P. Fischer)
10.00 — **Santo André:** Gottesdienst (P. Fischer)
15.00 — **Jabaquara:** Gottesdienst (P. Mauritz)

SONNTAG, 2. Juni — PFINGSTEN
8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (P. Lee)
10.00 — Deutscher Gottesdienst (P. Reichardt)
8.30 — **Friedenskirche:** Port. Gottesdienst mit Abendmahl (P. Zander)
9.30 — Deutscher Gottesdienst mit Abendmahl und Kirchgang der Pfadfinder und der Jugendgruppe (P. Zander)
9.00 — **Heydenreichhaus:** Gottesdienst (P. Mauritz)
9.30 — **Vila Campo Grande:** Port. Gottesdienst m. Abendmahl (P. Becker)
10.00 — **Santana:** Gottesdienst (P. Busch)
9.00 — **Torres do Tibagy:** Lesegottesdienst (Dr. v. Cernik)
10.00 — **Ferraz de Vasconcelos:** Gottesdienst (P. Fischer)

SONNTAG, 9. Juni — Trinitatis
8.30 — **Stadtkirche:** Port. Gottesdienst (P. Busch)
10.00 — Deutscher Gottesdienst (P. Busch)
8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst (P. Becker)
9.30 — Deutscher Lesegottesdienst (Dr. v. Cernik)
8.30 — **São Caetano:** Gottesdienst (P. Fischer)
10.00 — **Santo André:** Gottesdienst (P. Fischer)
15.00 — **Campos do Jordão:** Gottesdienst (P. Zander)

(Fortsetzung auf Seite 31)

(Fortsetzung auf Seite 31)